Anno XVIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 5 de Janeiro de 1928 — N. 5.793

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5233 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Dois graves problemas sociaes que o governo é chamado a resolver

O augmento de vencimentos do funccionalismo publico e a lei do inquilinato examinados de frente pelo senador Irineu Machado

O QUE NÃO SE FEZ E O QUE E' FORÇOSO QUE SE FAÇA

A acção do senador Irineu Machado no Congresso Brasileiro, muitas vezes acoimada de apaixonada e impetuosa do ponto de vista partidario, nunca deixa de ser orientada ou util ás causas populares.

O augmento de vencimento do funccionalismo publico e a defesa do tecto proletario contra a natural ganancia da maioria dos senhorios são dois problemas instantes na hora actual, reconhecidos e proclamados pelo proprio governo.

Na sessão legislativa que vem de se encerrar, o Sr. Irineu Machado desdobrou-se em actividade para a sua solução, propondo as medidas que se impunham para chegar-se a esse desideratum...

A maioria, porém, applaudiu, sem reservas a attitude do senador carioca, mas deixou aquelles problemas sem solução.

A NOITE, no intuito de esclarecer os seus leitores sobre os dois momentosos casos, resolveu ouvir o Sr. Irineu Machado. E cremos reproduzir com a possivel fidelidade o que nos disse sobre o augmento dos vencimentos do funccionalismo publico e a lei do inquilinato o ardoroso senador carioca, na entrevista que segue linhas abaixo.

— Quer dar-nos informações sobre o estado actual das duas momentosas questões da "Tabella Lyra" e do "Inquilinato"?

— Com muito prazer. Comecemos pela Tabella Lyra.

Julguei da maior opportunidade valer-me da discussão do credito monstro de cerca de 130 mil contos, destinado á liquidação da divida fluctuante para reclamar o pagamento de uma nova "Tabella Lyra", e integral, ao funccionalismo e ao operariado. Entendi que a necessidade dessa gratificação não resulta, como das outras vezes (concessão, primeiro, da gratificação da fome", em 1920, e, depois concessão da chamada Tabella Lyra), da simples carestia do encarecimento da vida. Agora ha a mais duas circumstancias: não só os preços dos viveres e alugueres não baixaram nem permaneceram estaveis, ao contrario, subiram ainda mais, e vão, sempre, continuando a subir, mas tambem a lei de estabilisação, de dezembro de 1926, quebrou o padrão e deixou os funccionarios e os operarios a braços com mais uma difficuldade terrivel. E' que o Poder Executivo e Congresso puzeram, de facto, a mão no bolso dos servidores do Estado e do operariado da União e reduziram, pela estabilisação, o que possuiam e percebiam como vencimentos e salarios. Assim, o Estado está obrigado a dar-lhes uma compensação ou reparação.

Começou-se por dobrar o subsidio do presidente da Republica (de 120 para 240 contos annuaes), augmentar de mais de 60 % o dos congressistas, cuja diaria foi elevada de 125$ a 200$ e cuja ajuda de custo foi elevada de um para cinco contos annuaes! Foram elevados os vencimentos dos generaes e de "todos" os officiaes do Exercito, os dos magistrados, etc.!

Assim, a Republica praticará uma grave immoralidade e iniquidade, se não augmentar, agora, os vencimentos de todos os demais funccionarios e os salarios de todos os operarios do Estado, afim de operar o reajustamento da moeda com as condições economicas da vida resultantes da execução da lei de estabilisação.

Não ha, pois, como excluir estes ou aquelles funccionarios.

Havendo "todos" sido attingidos pelos effeitos da "quebra"... geral e da do padrão, devem todos receber um accrescimo que não será senão uma compensação parcial do prejuizo e da reducção que soffreram por força da applicação da "lei de estabilisação".

Negar a esta ou áquella parte do funccionalismo seria iniquo, pois todos foram alcançados pela quebra do padrão, e seria grande immoralidade porque já se acudiu aos que vencem mais, aos de cima, e não ha, pois, como explicar o esquecimento dos que constituem as camadas médias e inferiores do funccionalismo e do operariado da União.

A emenda que apresentei em favor dos funccionarios e dos operarios do Estado é a seguinte:

"Artigo. Fica autorisado o Poder Executivo a abrir os creditos necessarios, até réis 150.000:000$, afim de que sejam augmentados, de 1 de janeiro de 1928 em diante, os vencimentos dos funccionarios civis, inclusive os commissionados e addidos e os de logares extinctos, os professores das Faculdade Superiores de Ensino, os dos estabelecimentos de Ensino Secundario, os em disponibilidade, bem assim dos das secretarias do Senado, da Camara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal, e os salarios, jornaes, diarias ou mensalidades dos operarios, trabalhadores, diaristas e mensalistas da União, nas seguintes proporções: 60 % nos que perceberem, actualmente, até 100$ mensaes e dahi em diante menos dez por cento sobre cada 100$ ou fracção, que forem excedendo, até 600$ ou mais, que terão sido desta modo augmentados de 60 % no primeiro cem, 50 % no segundo, 40 % no terceiro, 30 % no quarto, 20 % no quinto e 10 % no sexto e em todos os cem ou fracções excedentes.

Paragrapho unico. O augmento concedido em virtude desta lei sobre a totalidade dos actuaes vencimentos, salarios, jornaes, diarias ou mensalidades, constituirá uma nova "Tabella Lyra", isto é, uma gratificação extraordinaria de caracter provisorio."

Affirmo-lhe com absoluta segurança que a medida por mim proposta é a preferida e reclamada pela grande massa do funccionalismo e do operariado da União. Em maio vindouro o governo verá que a revisão das tabellas é assumpto demoradissimo e complexo e não poderá ser resolvido com a necessaria rapidez e brevidade. Teremos discussões na Camara e no Senado por muitos mezes, talvez por dois annos, o que forçará a solução do augmento provisorio. Os funccionarios e os operarios não poderão ficar á espera de uma solução "definitiva", a morrerem de miseria e de fome! Será necessaria a medida provisoria para vigorar a definitiva. A verdade, entretanto, é que essa historia de que o que o governo quer é evitar injustiças, é uma evasiva. O que o governo quer é ganhar tempo! Na intimidade os proceres governistas me asseveram que a falta de recursos e a verificação de um "deficit" formidavel obrigaram o governo a adiar a solução. A questão é de dinheiro e não a de evitar que certos funccionarios venham a ganhar mais do que devem ganhar, emquanto outros ganhariam menos do que deviam ganhar! Tudo isso é pretexto para evitar a despesa... e protelar o augmento! Como pode o governo estar mais interessado pela sorte dos funccionarios e dos operarios do que elles proprios? O que pedem é "pão e tecto"! Já e já! Depois façam essa revisão demorada e lenta; mas, emquanto não vier essa revisão perfeita, e justa, os funccionarios não podem ficar á espera, a morrerem de fome. O governo bem sabe que uma revisão definitiva daria uma despesa superior a 150 mil contos. Verificado isso, o augmento provisorio impor-se-á para que o governo faça as correcções e equiparação para cima e jamais para baixo, não lhe sendo licito fazer "para menos". Não poderá diminuir "sem desequiparar". Uma vez concedida a equiparação, é um direito adquirido e os tribunaes terão de garantil-a!

Quanto á emenda do senador Frontin é prejudicial aos funccionarios e aos operarios. A gratificação da fome (resultante uma proposta feita por mim em 1920 e adoptada pelo Congresso), foi substituida pela Tabella Lyra porque, na pratica, succedia que o funccionario que percebia 100$, por exemplo, não era beneficiado e vinha a ficar com vencimentos menores do que o seu inferior hierarchico, pois este percebendo 700$ ou 750$ fixos, com os addicionaes da gratificação da fome, passaria a perceber mais do que o seu superior.

Além disso, se já em 1921 se comprehen-

Senador Irineu Machado

deu a iniquidade de excluir os funccionarios que percebiam mais de 750$ mensaes, sendo odiosa e reprovavel essa excepção pois a carestia da vida, era um tormento geral, todos sendo duramente sacrificados em consequencia das circumstancias e factos economicos, como estabelecermos agora um systema já condemnado? Ora, as actuaes condições economicas são ainda mais graves agora do que em 1921 e todos foram prejudicados pela quebra do padrão, facto novo e mais, e cuja eloquencia nos conduz agora a condemnar qualquer exclusão, mormente quando os maiores já foram todos augmentados. Pretender-se agora uma solução, attender tão sómente (e de modo tão avaro com 25 mil contos que não chegam para nada) os funccionarios que vençam até nove contos annuaes, é aconselhar uma injustiça tremenda. E não se deve esquecer que no regime da gratificação da fome a despesa subiu a mais de 60 mil contos, isto é, foi quasi o triplo dos 25 mil contos preconisados agora pelo eminente senador Paulo de Frontin.

Sua emenda daria, pois, aos funccionarios e operarios mais ou menos o terço do que lhes foi concedido na lei que é conhecida por gratificação da fome!

— Julgamos satisfactoria e cabal a sua exposição relativa á Tabella Lyra e, na realidade, vale muito mais acudir o funccionalismo e o operariado com uma providencia efficaz do que illudil-o com a outorga de uma gratificação que não daria para nada e viria afinal a ser um grande impecilho e um embaraço invencivel para a solução definitiva. Desejariamos entretanto, ouvir a sua opinião, sobre o momentoso caso do inquilinato. Quer dizer-nos a sua opinião franca e esclarecer a população?

— Pois não! Com vivo prazer! E passo a dizer-lhe o meu pensamento. Vejamos. A lei n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921, não está mal. Fui collaborador e co-autor dessa lei; discutimol-a com interesse e afinco e foi quasi que rejeitada pela Commissão de Legislação e Justiça do Senado, da qual eu, então fazia parte. Esta lei continua de pé. Naquella occasião pleiteei varias emendas e providencias, que foram acceitas, e outras tantas que, infelizmente, foram recusadas. Entre estas, figurava a que mandava cobrar os alugueres vigentes em 31 de dezembro de 1920 (o que teria evitado os grandes abusos que se deram, de tantas e novas elevações), e a que permittia a construcção de typos de casas baratas e populares com isenção por longo tempo (creio que por quinze annos) do imposto de transmissão e do predial, e de todos os impostos, taxas, licenças, sellos e emolumentos de obras e de construcções, etc., e estabelecia egualmente a isenção para todos os materiaes empregados nas edificações. Se tivessem approvado esta medida, a crise já estaria resolvida. Foi a solução agora adoptada, ha dias, na Italia, e é a idéa que está sendo aconselhada em todos os paizes adiantados. Vejo que acertei, pois o meu aviso foi adoptado por Mussolini; e, tendo eu mostrado a diversos economistas professores e urbanistas o meu plano e programma, foi por todos approvado e applaudido, como occorreu com o Sr. professor Germain Martin e com o Sr. senador Vyack.

Na primeira lei do inquilinato (lei numero 4.403 de 22 de dezembro de 1921), advoguei a medida, que está consagrada no seu artigo 18, e é ainda vigente. E' a seguinte: "A notificação para augmento do aluguel só produzirá effeito depois de dois annos, contados da data da respectiva certidão". Assim, os inquilinos que tivessem sido intimados ou viessem a ser intimados para o augmento de aluguel, notem bem, que esse augmento só poderia ser effectivado e cobrado "a partir de dois annos, contados da data em que foram intimados". Se os proprietarios se recusarem a receber os alugueis que recebiam e os exigirem augmentados, façam os in-

(CONTINUA NA ULTIMA HORA)

Que dizer sobre o anno economico de 1927?

(De Mario Guedes — Especial para A NOITE)

Quando presidente da Republica o Dr. Wenceslão Braz, a situação financeira não era das melhores. Reunidos, em sua presença, o ministro da Fazenda e os relatores dos orçamentos, no Senado e na Camara, para procederem a um inquerito sobre as difficuldades do momento, o Dr. Wenceslão Braz, com a sabedoria de Ulysses, observava os factos mas não definia a situação.

Então, Carlos Peixoto, disse-lhe:

— Você, por que não deixa isso?!

Ora, o Dr. Wenceslão Braz não deixou a presidencia e Carlos Peixoto deixou a vida. Diante da bastonada de Eurybiades, continuou calado, mostrando-se superior, até, a Themistocles, que disse: — "bate, mas escuta".

E' que, não definindo, Wenceslão Braz sabia mais o que queria do que Carlos Peixoto, definindo. Não se pode definir o indefinivel, em paiz de simplicidade complexa como o nosso. E, assim chegou ao fim do seu governo, como pastor dos acontecimentos, dos factos, das realidades, querido de norte a sul.

Diante dessa licção, a regra — quando A NOITE pede um inquerito economico a respeito do anno findo — é não positivar. Isto é: deixar que os factos definam, ter a opinião dos acontecimentos, applicando, assim, á vida o methodo experimental.

Ora, os factos mostram, entre outras coisas, que o anno findo constou de uma serie

Num grande centro de irradiação commercial — a Bolsa do Café, em Santos

de crises: crise da pecuaria ao extremo sul, crise do algodão ao nordeste e crise da borracha ao extremo-norte. A estas, accrescente-se a do assucar.

Não se comprehende producção sem credito. Entretanto, a producção nacional é, nesse sentido, um paradoxo: opera-se sem organisação de credito.

Bem ou mal, quem está salvando a situação é o café. A sua politica, que é tradicional, vae entrando numa phase de systematisação. Perde o caracter de opportunidade, para ganhar o de seguimento, sem attender a circumstancias.

De parte o café, nós voltamos á posição de 1913, antes da guerra, em 1927, do ponto da exportação. Em 1913, todos os nossos productos, dados a consumo externo, renderam mais de 25 milhões de esterlinos. Em 1927, não alcançaram elles, no seu conjunto, de lado o café, essa cifra de 25 milhões.

Se se nota uma flexão no nosso commercio exterior, o mesmo phenomeno não se observa tanto no nosso commercio interior. O paiz, a respeito, progrediu com mais firmeza, parece. Novas correntes inter-estaduaes se estabeleceram. Por todos os Estados, ha indicios disso, como se pode ver da industria dos hoteis, da fundação de novos serviços, creação de estradas, surgimento de industrias, etc., etc., não só nos grandes centros, como tambem nos pequenos.

Em presença disso, podemos dominar o nosso problema orçamentario. A renda, ou o imposto, é uma expressão de repartição. E' uma fracção tirada á producção.

Assim, querendo-se, podemos equilibrar o orçamento da Republica. Mas o que já não podemos, tão cedo, é equilibrar a nossa balança internacional de contas. Isso não depende tanto da nossa vontade.

Segundo entendidos, precisamos de uma exportação de 100 milhões de esterlinos, para attingir áquelle fim. Talvez mais, hoje. Ora, a nossa exportação em 1927 não attingiu áquella cifra e nem attingirá no corrente anno de 1928.

Afinal, sente-se, entretanto, que o organismo economico nacional, a certos respeitos, começa a reagir, por si mesmo. A situação dos nossos productos de origem animal melhorava bastante, nesses ultimos mezes, por exemplo.

Mas, acontece, tambem, que nós só produzimos caro e só podemos vender caro. A cotação do nosso algodão está acima do nivel da exportação. Custa 200 réis, a mais, por kilo, dentro do Brasil do que fóra do Brasil.

Diante desse emmaranhado de factos, os homens de sciencia economica dizem: "o nosso problema de producção está abandonado". Os homens sem sciencia, como um constructor, dizem: "peça caro, nessa terra não ha caiporismo".

Em summa, essa historia de inquerito economico faz lembrar, não se sabe como, um homem chamado Bezerra, que mandou tres filhos menores á missa. Ao voltarem os meninos, começou a perguntar a cada um o que o padre dissera no sermão. Os dois maiores, já com mais experiencia da vida, nada proferiram. O terceiro, porém, respondeu:

— O padre disse que esse mundo está perdido.

Bezerra, indignado, viu que os filhos não tinham ido á missa e retrucou, mettendo-lhes o pão:

— Perdidos estão vocês!

O sonho do desarmamento naval

A situação dos Estados Unidos e da Inglaterra segundo um grande estadista britannico

(De Lord Roberto Cecil de Chelwood, especial e exclusivo para A NOITE e a North American Newspaper Alliance).

O autor deste artigo apresentou sua renuncia como membro do gabinete britannico em signal de protesto contra o resultado da discussão estabelecida em torno do problema de desarmamento naval pleiteado na Conferencia Naval de Genebra.

LONDRES, dezembro — Os telegrammas dos Estados Unidos dizem-nos que ha na America do Norte um typo de politiqueiro que acredita poder alcançar vantagens eleitoraes fomentando discordias entre esse paiz e a Grã Bretanha. Essa forma de fazer campanhas eleitoraes era muito corrente na America ha 50 annos: creio, entretanto, que na Inglaterra tinhamos o costume de exaggerar-lhe a importancia. Não é possivel dar vida a uma campanha morta.

Comquanto, porém, não tema que gritos eleitoraes possam ameaçar a paz entre os grandes paizes anglo-saxonios, não me deixa de alarmar a idéa de que assumir uma attitude anti-britannica seja um bom meio de conseguir votos nos Estados Unidos.

O celebre alcaide da cidade de Chicago foi, provavelmente, eleito por outras razões, melhores do que as suas diatribes contra o rei Jorge. Ha que ter em conta que a população de Chicago é em maioria de origem européa e não britannica. Acho que menos de oito por cento dos habitantes da alludida cidade são anglo-saxonicos. Isto, entretanto, não nos deve alarmar, porque o elemento anti-inglez não é tão consideravel nas outras grandes cidades americanas.

Outro dia um meu amigo, americano, perguntou-me que motivos tinhamos na Inglaterra para animar o sentimento anti-americano que se nota nos editoriaes dos nossos grandes diarios. Respondi-lhe que, provavelmente, isso era devido ao costume antiquissimo de todo devedor deitar maldições contra seu credor.

Com toda franqueza, devo accrescentar que existem dois incidentes na politica externa dos Estados Unidos que tenho encontrado difficuldade em comprehender. Primeiramente, comparecemos á Conferencia Tripartida de Genebra, attendendo a convite do presidente Coolidge. Sem embargo, grande parte da imprensa americana nos tratou como se tivessemos procurado dominar os delegados americanos em beneficio nosso. Isso fez com que a Conferencia decorresse em meio a uma multidão de obstaculos.

Não ha que pensar na possibilidade de uma guerra entre os dois paizes e creio que, se os seus representantes forem sinceros, é

Lord Robert Cecil

muito possivel que possamos chegar a um accôrdo naval mutuamente satisfactorio.

O mais importante é que cheguemos a um accôrdo mediante o qual cada potencia tenha egualdade de forças navaes. O nosso interesse no assumpto está em tornar o transporte maritimo tão seguro quanto seja possivel. Quem tenha lido o discurso de Lord Jellicoe na Conferencia de Genebra não póde duvidar um só momento de nossa intenção.

Creio, sem embargo, que antes de chegarmos a um accôrdo sobre o desarmamento naval é preciso incutir no animo do povo a idéa do desarmamento moral. E a imprensa de ambos os paizes, muito pode fazer para chegarmos a esse fim.

Microlandia

Quem me contou esta foi o Sr. Raul Sá, secretario da Camara dos Deputados:

— Dizem por ahi que o Graccho Cardoso nasceu para cortezão. A gente de Sergipe e a gente que não é de Sergipe affirma que elle é a creatura mais cuidadosa em coisas de aulicismo, que não se esquece de maneira nenhuma do anniversario de um politico importante, da missa de setimo dia do parente de um figurão, de um embarque, de um desembarque, etc., etc. E' possivel que isso seja verdade, mas eu não creio. Não creio porque tenho razões para não acreditar. O Graccho, com toda aquella apparencia de homem vigilante dos deveres sociaes da lisonja, é um typo distrahido que, de quando em quando, commette erros de cortezia que lhe tem sido prejudiciaes. Você conhece o que se deu com elle e o deputado Baptista Bittencourt?

— Não sei.

— E' dahi que nasceu a raiva incontida, a raiva horrivel que o Baptista Bittencourt tem delle.

— Conte lá isso.

— Uma vez o Baptista foi á casa do Graccho, conversar sobre coisas da politica sergipana. Era ao anoitecer, o Graccho tinha voltado da rua e estava ainda vestido. O Baptista Bittencourt conversou, conversou. Eram 19 horas e elle estava ainda conversando. A's 20 elle ainda conversava. Só ás 20 e um quarto se despediu. O Graccho foi leval-o á porta da rua. A' porta da rua, o Baptista, que ainda conversava, disse ao Graccho: — "Vamos conversando até ali á esquina, emquanto eu espero o bonde."

— "Não posso, respondeu o dono da casa."

— "Por que não póde? você está vestido, ramos!"

E o Graccho com a maior simplicidade:

— Não posso. Eu disse á creada que puzesse o jantar na mesa logo que você saisse.

Pequeno Pollegar.

O ANNO RUBRO...

Tragedias de amor, suicidios, desastres e incendios emocionaram a cidade de 1º de janeiro a 31 de dezembro

UM RETROSPECTO INTERESSANTE

Foi deveras rubro o anno que findou. Mas é assim sempre nas grandes cidades, nas cidades de vida intensa, vertiginosa, de população immensa, como o Rio. Aliás, não realçaram no cadastro policial, apenas, os crimes de sangue. Os roubos, os estellionatos, os assaltos em circunstancias curiosas, tambem tiveram o seu logar de destaque. Não os enumeramos todos, entretanto. Quizemos, apenas, como viram hontem os leitores, passar em revista os dramas sangrentos, as tragedias passionaes, os suicidios do anno, que são os acontecimentos que prendem a attenção do publico, que emocionam a cidade.

Carlos Edenbergue, Benedicto Braga, Alzira Carvalhal e Estephania Carneiro

O mez de junho começou calmo. Só no dia 6 houve o primeiro facto triste. Foi o suicidio, em circunstancias estranhas, de Carlos Eugenio Erendeberg. Seguiram-se outros acontecimentos de pouca importancia, casos vulgares de policia, que não merecem recapitulação. Na tarde do dia 20, na avenida Rio Branco, uma formosa mulher tentava matar o marido a tiros. Era Eva Silva, que, privada de ver a filhinha que estava em poder do marido Alfredo Americo da Silva, "chauffeur", de quem se separara, resolveu illiminal-o. Errou, porem, os tiros desfechados. Depois, na noite de 21, occorreu na praça Tiradentes um drama de sangue. O joven Arthur Corrêa Johnston, nutrindo grande paixão por Wanda Logulo, uma infeliz transviada, tentou matal-a a golpes de faca e matou-se. No dia seguinte, á rua São Luiz Gonzaga numero 169, um desgraçado louco, Silvino Silva Lemos, assassinou a esposa, Innocencia Lemos, a navalhadas, e tentou suicidar-se.

Foi o ultimo acontecimento tragico de junho.

Julho foi mais lugubre. Começou por um desastre dolorosissimo. Aquelle occorrido em Bangu', em que um pobre avô, o velho Anthero Alves de Souza, para salvar a vida do netinho pequenito, Afranio, morreu esmagado sob as rodas de um trem. A creança tambem ficou gravemente ferida.

No dia 5 era assassinado no edificio do Lloyd, pelo piloto Pinto Aleixo, o commandante Cantuaria Guimarães, presidente daquella empresa de navegação. Foi um facto que repercutiu tristemente em todos os meios sociaes.

Foram ainda registados: no dia 9, o incendio do Trapiche Caporangá, o crime de Jacarépaguá, em que Oscar Sant'Anna, despeitado pela repulsa de Guiomar Oliveira, esposa de Pedro Santos, matou a joven senhora a tiros, fugindo depois; o assassinio mysterioso, em Madureira, do ex-investigador Carauna; o suicidio de Alcides de Andrade Souza, na rua Visconde de Duprat, sua residencia; o crime da rua Moncorvo Filho, de que foi victima, á porta da casa de que era gerente, Agostinho Gomes, que pretendeu defender uma senhora perseguida por José Joaquim, o assassino; os suicidios de Nair Magalhães, a lysol, na rua S. Christovão; Francisca Jesus Delgado, uma pobre louca que ateou fogo ás vestes, em Ricardo de Albuquerque, e Eugenio Silveira, que, tuberculoso, se enforcou na Chacara do Vintem, e, finalmente, no dia 30, o desastre de trem de Del Castilho em que houve dois mortos e muitos feridos. E com esse facto terminou o mez de julho.

Durante todo o mez de agosto correu sangue. Foi o mez mais tragico, confirmando, aliás, o velho proverbio...

Começou com o duplo suicidio da Pedra de Guaratiba, no dia 2. Zulmar Borges Loureiro, casada, separada do marido, e o seu apaixonado Ordmandino Thompson enforcaram-se no mesmo galho de arvore.

Depois houve o desfecho tragico do caso Saldanha. José Manoel Saldanha de Castro, na lancha "Marechal Fontoura", quando rumava para o navio que o devia levar expulso do Brasil, foi assassinado estupidamente pelo investigador Chilprito de Freitas, apaixonado de Mme. Mascarenhas, que fôra amante da victima. Um grande temporal, no dia 14, occasionou duas mortes, e num desastre de trem e automovel em Cascadura ficou morto um homem e feridos varios outros, na tarde de 16. Seguiu-se nessa noite a tragedia de amor da rua Livramento. Benedicto Braga, louco de paixão pela formosa Alzira Carvalhal Loureiro, vendo-se desprezado, matou-a e suicidou-se. E ainda na mesma noite apparecia o cadaver do menor Mamiro José Ribeiro, victima do bandido Febronio Indio do Brasil. O ladrão Eduardo Primavera, na tarde do dia 18, durante uma diligencia policial, atirava-se de um sobrado, na rua S. Pedro, morrendo instantaneamente, e no dia seguinte era assassinado na Saude, por um ladrão, a quem pretendeu prender, o investigador Waldemar Corrêa Barbosa. O crime mais impressionante do mez desenrolou-se, todavia, na tarde de 22, bem no coração da cidade. Foi no Café Chave de Ouro, á rua Santo Antonio. João Faria Neves, o "Pernambuco", alvejando a tiros outro desordeiro, Americo Affonso da Rocha, vulgo "Fifi", matou o empregado da "Capital", o menino Marino Mazziotti, e feriu a viuva Sá Valle. "Fifi" e a Sra. Sá Valle morreram dois dias depois.

Registraram-se ainda mais dois crimes: um na rua Sacadura Cabral e outro na rua Pinto Guedes. Do primeiro foi autor Daniel Vidal Fraguero e victima João Pinto Mello. Effeitos do alcool. O segundo crime foi commettido por Hermenegildo Ananias que, embriagado, matou Alcides Coqueiro, num botequim. A serie sinistra do mez foi encerrada, no dia 30, por um desastre em Inhaúma. Um trem apanhou um bonde, matando um homem e ferindo muitos outros.

Setembro iniciou-se com um suicidio na Avenida Passos, numa casa de armas. Jacob Lemos da Silva estreou pelo um revolver e disparou-o contra o proprio peito, morrendo instantaneamente. Seguiu-se-lhe a tragedia de São Christovão, da rua 26 de Março, em que Estephania Vieira Carneiro e seu amante Melchiades Ferreira da Cunha, foram feridos a bala por André Carneiro, marido daquella; o suicidio do garçon Manoel Dias, por enforcamento; o encontro do cadaver de "Joãosinho", a segunda victima de Febronio, cujos crimes tanto impressionaram a cidade; a tragedia, num automovel nas Laranjeiras, na qual morreram João Nunes Bittencourt e a Sra. Maria Souza Ferreira; os suicidios de Daniel Lopez, de Elza de Souza e Silva, esta na Escola de Enfermeiras, e de José Bragante, caixa do consulado portuguez, na Policia Central; o tiroteio no Mangue em que houve um soldado morto; a morte de tres operarios na Fabrica Corcovado, que desabou em parte; o incendio da Drogaria Berrini; o assassinio do estivador Lauro Anselmo Peixoto, no morro da Mangueira, por Martha Martins, em legitima defesa; o crime commettido pelo soldado José Ribeiro, a tiros, na rua Rodrigues dos Santos, contra Hercilia Maria da Luz, por ciumes; a morte, num conflicto, na Favella, de Olympio Joaquim da Silva, e, finalmente, o drama passional de Inhauma, do qual foram protagonistas Francisca Mirandella e Manoel Dagmar Mirandella.

Foram tambem muitos os dramas de sangue no mez de outubro. Nos primeiros dias foi assassinada, em Inhauma, a telephonista Maria Amelia dos Santos. O assassino, o soldado José Domingos da Silva, suicidou-se em seguida. Houve, á noite, o conflicto da rua Conselheiro Saraiva, em que tombou morto, o cabo Cordoval e foi ferido o delegado Garcez. Occorreram, a seguir: o suicidio de Louise Triboulet, na rua Silveira Martins; a tragedia de Copacabana, de que foi autor o carteiro José Romualdo da Silva que, não sendo correspondido por Virginia Dias, matou-a e suicidou-se; o assassinio, a pistola, por ciume, de Anna Maria da Conceição, por seu amante, Octavio Jardim, na rua Barão de Mesquita; o assassinio de João de tal, na rua José Mauricio, por Lino Vieira da Silva, por uma futilidade; o drama da rua Bella de São João, em que foi morta Waldemira Alves, por Armando Tavares da Silva, seu noivo, que se suicidou em seguida; os suicidios de um desconhecido na Avenida Francisco Bicalho e de Antonio Vieira Corrêa, em Ramos, e a morte de Jandyra Varella, a tiros, na rua Rego Barros, pelo amante despeitado, Waldemiro Francisco dos Santos.

Foi menos rubro o mez de novembro. Depois da tentativa de suicidio do caixa do Banco de Londres, Newton Valdetaro de Aguiar, que, tendo dado um grande desfalque, desfechou dois tiros na cabeça, houve os suicidios de José Nicolau, porteiro do açude da Fabrica Cruzeiro, que se atirou no mesmo açude, e de Joaquim Alves Luzes, na Tijuca. A 23, no cáes Pharoux, Mauricio Rocha de Campos era assassinado, em revanche, dentro de um bote, a tiros, por José Francisco da Silva, a quem mezes antes tentara matar. Por fim registou-se o suicidio de Rubens Wanderley, que, doente, desanimado, rebentou o craneo com uma bala.

O primeiro dia de dezembro registou a morte de João Pinto que se afogou em São Christovão, accidentalmente. Na noite de 4, no theatro João Caetano, o joven Antonio Fernandes, no seu camarote, estourou os miolos com uma bala. A 6, occorreu em Guaratiba o desastre de que resultou a morte do escrivão Abilio, agente Viriato e chauffeur Fernandes, ficando ainda feridos o escrivão Evora e o Dr. Esposel Coutinho. Seguiram-se o suicidio de um desconhecido, na caixa d'agua do Estacio, e o assassinio de Manoel Flausino, em Bento Ribeiro, pelo individuo de nome Francisco. Depois pereceu afogado em Santa Cruz, Thomaz Braga e foi assassinado, de maneira revoltante, por um soldado, na estrada de Sapopemba, o menor Antonico. Houve ainda a morte horrivel do pequenito Mario, mordido por um cão e o assassinio de Frida Schartebere, por seu marido Engel Schartebere, na praça Onze de Junho, na tarde de 23. O suicidio da senhora Guilhermina Pereira, no Riachuelo, foi o ultimo acontecimento triste do anno. E, assim terminou 1927, cujas derradeiras horas foram de calma espiritual para a população, impedida pela chuva impertinente de dar expansão ás suas alegrias, em plena Avenida, na noite de S. Sylvestre...

As inundações na Grã-Bretanha

Os prejuizos attingem mais de dez milhões de libras

LONDRES, 5 (Havas) — As inundações estão diminuindo em certos logares e augmentando em outros. O Tamisa transbordou ainda. O parque de Windsor está inundado.

LONDRES, 5 (U. P.) — Calcula-se que as inundações custarão á Grã Bretanha mais de dez milhões de esterlinos, só aos transportes e ao commercio, cabendo desse total ás vias ferreas a somma de cinco milhões de libras.

Contra a politica do Sr. Coolidge em Nicaragua

WASHINGTON, 5 (I. N. S.) (Especial para A NOITE) — Iniciaram-se, na Camara dos Deputados, os discursos de certos membros dissidentes do partido republicano contra a politica do governo na questão de Nicaragua.

Estes discursos continuarão por alguns dias e têm por fim evitar a remessa de mais contingentes de tropas norte-americanas para Nicaragua, bem como de provocar uma attitude radical do governo, retirando as forças navaes que actualmente operam naquelle paiz.

Écos e Novidades

O chefe de policia teve, hontem, um gesto que destôa de sua norma habitual de conducta. Tendo-se apurado num inquerito que varios investigadores da 4ª delegacia auxiliar eram falcatrueiros vulgares, cumplices de gatunos e socios nos seus roubos, o Sr. Coriolano de Góes mandou demittil-os...

A NOITE, que não combate systematicamente a ninguem, nem alimenta má vontade pessoal contra quem quer que seja, mesmo os que se aproveitam dos altos cargos para a pratica de abusos e de arbitrariedades, não vê senão como louvar o chefe de policia, pelo acto que acaba de praticar. Apenas lastima que o Sr. Coriolano de Góes não aja com essa energia, tão necessaria, em varios outros casos que a exigiriam, praticando, não raro, violencias inuteis e perfeitamente excusadas.

O que acaba de ficar averiguado em relação a alguns investigadores da 4ª delegacia auxiliar, poder-se-ia apurar em relação ás outras delegacias, sem esquecer a Inspectoria de Vehiculos, contra a qual, accusações muito serias e até hoje não respondidas, têm sido levantadas.

O grande problema, hoje, da policia, é o da sua propria moralisação. As palavras do marechal Fontoura de que "alli ha de tudo", calaram-nos fundamente no animo. Era o depoimento de um ex-chefe de policia, que sabia, de experiencia propria, o que estava avançando.

Infelizmente, a verdade é esta: antes de tudo precisamos regenerar a policia, eliminando dalli os amigos do alheio e os perturbadores da ordem, que, em tão grande numero, estão mettidos lá dentro. Não negamos que ha na corporação elementos bons e aproveitaveis. Por isso mesmo é indispensavel separar o joio do trigo.

***

Já está nas mãos do Sr. presidente da Republica, para a formalidade da sancção, a lei que manda contar de mais um terço o tempo de serviço nocturno dos funccionarios do *Diario Official*.

Dizemos que a lei depende apenas da formalidade da sancção presidencial, porque a alludida providencia legislativa, estudada, aliás, meticulosamente, pelas commissões technicas do Senado e da Camara, é das taes que se impõem por si mesmas, tão alto falam ao espirito de justiça e de equidade que deve sempre orientar os actos dos poderes publicos. Com effeito, a situação dos funccionarios do *Diario Official* não se torna digna das maiores sympathias apenas pelo facto de decorrer de um trabalho nocturno e exhaustivo. E' preciso levar tambem em conta que esse terço de tempo que se contará a seu favor é effectivamente dedicado ao serviço publico, pois não são raras as noites em que taes funccionarios trabalham dez e doze horas consecutivas, o que os exclue odiosamente da lei das oito horas de trabalho.

Uma providencia como a que está em mãos do Sr. presidente da Republica para ser transformada em lei, só surprehende por não ter sido tomada ha mais tempo.

***

As feiras livres, creadas com o fim de attenuar, na medida do seu alcance, a carestia dos generos de primeira necessidade, estão, de ha muito, sendo desvirtuadas, no seu precipuo objectivo, por um abuso que reclama severas providencias da Prefeitura. O kilo de oitocentas grammas é largamente adoptado nesses pequenos mercados. Instituidos com justo regosijo popular, mas cuja efficacia, pela circumstancia em foco, vae fundadamente sendo posta em duvida. Em diligencia realisada numa das feiras dos suburbios, parece-nos que na do Engenho de Dentro, teve a Prefeitura, não ha muito, opportunidade de fazer farta colheita de pesos viciados, applicando aos infractores as merecidas penalidades. Nunca mais, porém, se ouviu falar em coisa semelhante. As reclamações contra os rapinantes desse genero, aboletados nas feiras livres, chegam-nos, entretanto, todos os dias.

O que se vê dahi é que a fiscalisação das feiras precisa ser intensificada. Faça-o, pois, a Prefeitura, faça-o e terá, não só cumprido o seu dever, como, ao mesmo tempo, prestado um serviço á população que tantos impostos lhe paga.

***

Da vespera de Natal ao dia de Reis, estão todos accessiveis.

Anno novo, vida nova.

E os proprios ministros, sorriem aos seus subordinados, relevam penas, concedem gratificações e chegam mesmo a ouvir os chefes das repartições.

Por isso, talvez, é que o Gabinete de Identificação e Estatistica mostrou desejos de possuir um auto, com placa amarella e armas da Republica.

Mas, o Sr. Vianna do Castello não concordou, dando de festas uma "rabanada", em vez de automovel.

O serviço do referido gabinete, portanto, continuará a ser feito em automovel de aluguel, abrindo-se a necessaria concorrencia.

Como se vê, a formula é interessante e poderia dar bom resultado, se fosse tornada extensiva aos demais Ministerios.

Mas não acreditamos que haja essa coragem.

Tudo não passa de deliciosas novidades, ou melhor, pilherias ministeriaes.

A Conferencia de Havana

O Sr. Kellog desmente que tenha procurado impedir a liberdade de critica

WASHINGTON, 5 (Havas) O secretario de Estado, Sr. Kellog, declara inteiramente infundados os boatos, que têm corrido aqui e no estrangeiro, de que elle, pessoalmente, ou qualquer outra personalidade official norte-americana, esteja trabalhando para impedir que na Conferencia de Havana se façam criticas á politica dos Estados Unidos nos paizes latino-americanos.

WASHINGTON, 5 (I. N. S.) — (Especial para A NOITE.) — Falando á "International News Service", a respeito das questões que deverão ser discutidas na Conferencia de Havana, o Sr. Kellog disse que, na sua opinião pessoal, não lhe parecia possivel que a conferencia tratasse da questão da politica nicaraguense, porque para que tal fizesse seria necessario a reforma do actual programma da conferencia, já publicado, o que apenas poderia dar-se sob requerimento de dois terços, pelo menos, dos seus membros.

Por este motivo, o Sr. Kellog acredita que a conferencia apenas tratará das questões constantes da sua agenda, communicada opportunamente a cada um dos governos participantes.

Vae trabalhar a Assembléa hespanhola

MADRID, 5 (U. P.) — Annuncia-se que a primeira sessão plenaria da Assembléa Nacional, este anno, se realisará no proximo dia 16.

A chegada do Sr. Lloyd George

A colonia britannica offerece uma recepção ao illustre viajante

Chega amanhã ao Rio, pelo "Avelona", que deverá transpôr a barra ás 10 horas, o Sr. Lloyd George.

Ao grande estadista britannico está sendo preparada a mais cordial das recepções, a ella tendo se associado as colonias dos paizes alliados, associações, etc.

Uma commissão representando a colonia britannica no Rio de Janeiro, organisada sob os auspicios da Camara do Commercio no Brasil, convida por nosso intermedio a colonia britannica para dar as boas vindas ao illustre viajante e para a recepção que será feita ao estadista inglez, no Copacabana Palace Hotel, no dia 7, sabbado, ás 16.30 e 18.30.

Mais descobertas em Glozel

PARIS, 5 (Havas) — Um redactor do "Matin" encontrou no campo que se suppõe prehistorico de Glozel, novas peças da mesma natureza e com os mesmos caracteres mysteriosos das que foram descobertas ha tempos e cuja authenticidade está sendo contestada.

Embarca o novo consul da Italia em S. Paulo

GENOVA, 5 (A. A.) — A bordo do "Conte ..." ve embarque muito concorrido, tendo ...leni, consul geral da Italia em S. Paulo.

Descoberta na India vasta conspiração

CALCUTA', 5 (Havas) — As autoridades policiaes descobriram a existencia de uma vasta conspiração contra o governo indiano. Foram effectuadas vinte prisões.

A OBRA DE AMPARO AOS FERROVIARIOS

Uma enquête de A NOITE, com os chefes eleitoraes do grande pleito de domingo, na Caixa de Aposentadorias

Convicções, idéas e programmas dos candidatos

O interesse que têm provocado entre os ferroviarios das Estradas Central do Brasil, Rio d'Ouro e Therezopolis, as eleições de domingo proximo, é de molde a assegurar uma luta renhidissima.

Na Central, onde se localisa quasi o total do nucleo de eleitores, parece envolver todos os funccionarios, graduados ou subalternos, uma tensão de enthusiasmo que á proporção que se approxima do dia 8, mais se condensa, mais se intensifica.

Em cima, Francisco de Souza Valente, Marques dos Santos e Heitor José Joaquim Guimarães. Em baixo, Barbosa Junior, José Magalhães e Carlos Pereira

Nos pateos das estações, no interior das sédes de suas associações particulares, os empregados se esforçam em "meetings", em propagandas de toda a sorte afim de assegurar a victoria de seus candidatos.

Duas correntes acham-se formadas.

Uma, a maior, que congrega a maioria dos ferroviarios, mas enfraquecida por si mesma, pois, sub-divide suas sympathias por esta e por aquella chapa. E' formada pelos "opposicionistas", isto é, pelos contrarios á chapa que elles timbram em assegurar: recebeu as bôas graças da administração da estrada.

A outra, cujos componentes se esforçam em accentuar o contrario, conta egualmente com muitos eleitores, se bem que em menor proporção, mas, elementos cohesos, se reunem em torno de uma só chapa.

Das que fazem opposição a esta, ha uma que é a mais prestigiada.

E' fóra de duvida, pois, que a luta mais encarniçada será ferida entre estas duas contedoras. Procurando á vista disso, numa ligeira "enquette" ouvir algumas palavras de todos esses candidatos.

Barbosa Junior

José Soares Barbosa Junior, é conductor de segunda classe ha 27 annos na Central do Brasil. E' um dos candidatos e pertence á chapa que seus antagonistas dizem ser official. Muito popular, tivemos que fazer prodigios, afim de ouvil-o. E' que seus collegas não o deixavam um só momento.

— Então, Barbosa, contas com a victoria? indagamos-lhe.

— Só espero isso, dado o valor dos elementos que a nós se têm filiado. A nossa chapa não possue o cunho de official, como dizem. Não ha um só gesto, um facto da administração que nos colloque nessa contigencia.

— Como foi apresentado candidato?

— Na minha classe, a indicação do meu modesto nome para representa-la não é a primeira vez que se verifica, foi o reflexo da estima que gozo entre todos os meus companheiros. Já desempenhei varias incumbencias e hoje sou vice-presidente da Associação de A. Mutuos.

Se fôr eleito, como espero, continuarei na vanguarda dos ideaes ferroviarios, conduzindo-me de forma a não desmerecer o conceito que até hoje tenho merecido dos meus companheiros.

— Possue já algum programma delineado?

— Não tenho, por emquanto. Mas a observancia da lei e a obediencia aos direitos de cada ferroviario, serão os pontos capitaes da minha orientação.

Estou absolutamente confiante na victoria victoria que pertencerá, mesmo, aos meus companheiros, pois esforçar-me-ei, ainda desta vez, a lutar pelos nossos interesses.

Heitor Guimarães

O praticante de conductor Heitor José Pereira Guimarães, enfeixa actualmente em suas mãos as esperanças da maioria de "opposicionistas". Joven ainda, é formado em direito, exercendo, nas horas de folga do seu emprego na estrada, a advocacia.

E' o leader de sua chapa, um sério candidato.

— As eleições, julgo eu, não poderão correr lealmente, diz-nos, á nossa pergunta, pois o Conselho N. de Trabalho, quando elaborou as instrucções publicadas, esqueceu-se lamentavelmente de permittir, aos candidatos, que se apresentassem, de fiscalisal-os.

Tenho muita esperança na victoria, posto que, eleitores da 5ª divisão, principalmente, estejam como me informaram, sendo coagidos a votarem na chapa official.

Meu programma será defender, honesta e desinteressadamente, os interesses dos companheiros e procurar impedir com o meu voto e a minha modesta illustração sejam consumados quaesquer attentados a elles.

— Conta com bastantes elementos?

— Sim, pois fomos apresentados por duas associações: Assistencia Juridica e Protectora dos Operarios, que possuem cerca de tres mil homens.

Aguardo, agora, o nosso triumpho, pois, os candidatos officiaes estão sendo repudiados pela maioria dos meus companheiros, que não desfrutam, nem pretendem desfrutar, os favores de ninguem.

Marques dos Santos

João Marques dos Santos é dos candidatos "officiaes". Operario das officinas de Engenho de Dentro, onde trabalha ha cerca de 31 annos, acha que é certa a sua e a victoria dos seus companheiros.

Desmente que a sua chapa tenha algum apoio official. Pelo menos, elle é independente e o seu auxilio se resume no seu longo tempo de serviço e na amizade que lhe consagram seus companheiros, o que muito o sensibiliza.

Souza Valente

Francisco de Souza Valente, auxiliar de escripta da Central, possuindo 18 annos de serviços.

Fórma nas columnas da chamada "opposição", mas não crê que exista de facto o conjunto official.

— Acho que isso é apenas uma propaganda que esses elementos fazem em proveito proprio. Não creio que a administração intervenha na escolha, e o prova a circular aconselhando os eleitores a votar com a maior independencia.

Só ás repetidas instancias de seus innumeros amigos e collegas consentiu em se apresentar candidato.

Tem as maiores esperanças que a sua chapa obtenha o maior numero de votos, mas, se o pleito correr normalmente, como manda a lei.

Neste caso, apresentará todas as suggestões aconselhadas para manter e conseguir novas melhorias para os seus companheiros.

José de Magalhães

E' empregado na Central ha 33 annos, e agente de 1ª classe Antonio José de Magalhães. E' dos "officiaes". Falámos-lhe sobre as eleições.

— Meu serviço é tão absorvente que não tive minha attenção despertada para as eleições, embora venha acompanhando com o maior carinho ha muitos annos todos os passos dos meus companheiros. Fiquei surpreso com a apresentação do meu nome pelos meus amigos. Excusado é dizer que accedi a essa ordem, muito sensibilisado.

Tem de antemão fixado um ponto de vista. Julga necessario melhorar a lei, ainda com falhas. Eleito, apresentará um estudo para essa reforma e por ella se baterá.

Não sabe o modo como a directoria da Central vê a sua chapa. Acha porém, que ella não terá motivos de deixar de sympathisar com a chapa porque os nomes que a compõe corresponderão ás espectativas.

Confia plenamente na victoria e vê com prazer todo o movimento eleitoral, pois isso é razão de que o pessoal está alerta, cuidando todos de seus interesses.

Sua chapa mereceu approvação da Associação dos Empregados Jornaleiros da Maritima, Caixa de Machinistas, Caixa do Movimento e Associação Beneficente dos Praticantes de Conductor.

Carlos Pereira

Carlos Pereira da Rocha, é o machinista da "Zézé Leone"...

Falar nelle, é lembrar aquella locomotiva muito enfeitada, bem illuminada e a reluzir o ouro dos seus metaes, tão conhecida, como quem a dirigia, pela população dos suburbios.

Carlos Pereira, é querido de seus companheiros. E' o candidato a que se póde previamente assegurar eleição. Embora na chapa contraria, elle gosa de immensa sympathia entre os "opposicionistas", sendo de todos o unico candidato que encarna uma vontade unica. Fomos ouvil-o em sua casa, lá em Villa Isabel.

Fez-nos entrar numa sala muito bem arranjada, em cujas paredes, tem elle dependurados os retratos da sua famosa 370.

— Meus companheiros erraram na escolha, diz-nos modesto. Ha outros mais capazes para defender seus direitos. Estou, pois, muito sensibilisado com essa prova de amisade, de que aliás, nunca duvidei.

Proponho-me, portanto, a dedicar todos os meus esforços em proveito dos meus companheiros.

— Conta a sua chapa com o apoio official?

— Não. Acho, entretanto que o termo chapa official está bem assente, pois a indicação do meu nome e dos meus collegas, parte de maior numero de empregados jornaleiros. Foi a primeira apresentada, logo equivale a dizer que é official, mas não possue esse bafejo que lh'a querem emprestar.

Tudo faz crer que eu e os meus companheiros de chapa, sejamos os victoriosos, disse-nos por fim.

Mais dois da "opposição"

São companheiros da chapa de Heitor Guimarães e Souza Valente, o operario do Engenho de Dentro Euclydes Vieira Sampaio e o operario de Alfredo Maia Benedicto Lopes Chaves.

Não nos foi possivel ouvil-os. Ambos encontram-se, presentemente pelo interior da Central fazendo propaganda da chapa.

Pela politica

Regressa, hoje, a S. Paulo, pelo primeiro trem de luxo, o presidente Julio Prestes.

Os congressistas vão-se embora... Pelo "Cyrano" segue amanhã para Porto Alegre o deputado Simões Lopes. No dia 20 é o senador Vespucio de Abreu quem embarcará, chegando ainda a tempo de assistir á posse do Sr. Getulio Vargas, no governo gaúcho.

Embarca para Curityba, no proximo dia 20, o senador Affonso Camargo, que a 25 de fevereiro proximo vindouro assumirá a presidencia do Paraná.

Os amigos e correligionarios do prestigioso politico preparam-lhe, no seu Estado, significativas homenagens.

Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem para S. Paulo, de onde tomará o destino do Rio Grande do Sul, o deputado Oswaldo Aranha, futuro secretario da Justiça, no governo do Sr. Getulio Vargas.

O representante gaúcho recebeu, na hora da viagem, muitos cumprimentos e votos de felicidade do grande numero de pessoas que o levaram até á "gare" da Central.

Ao Sr. Antonio Azeredo, por motivo da entrada do anno novo, foram transmittidos innumeros telegrammas de cumprimentos, entre os quaes se destacam, para só falar nos que recebeu do estrangeiro; os de Victor Emmanuel III, rei da Italia, de Benito Mussolini, de Aristides Briand, ministro dos Estrangeiros, da França, e de Georges Clemenceau.

Já se encontra completamente restabelecido o deputado Edmundo Luz Pinto, leader da bancada catharinense, que, durante o tempo em que guardou o leito, teve occasião de receber provas significativas da sympathia de que gosa em nossas rodas politicas e intellectuaes.

O Sr. Estacio Coimbra não voltará tão cedo a Pernambuco. Annuncia-se agora que elle irá fazer em Petropolis uma estação de verão.

Communicam-nos da Secretaria do Partido Democratico:

"De ordem do Sr. presidente, prof. Dr. Americo Valerio, convoco todos os academicos filiados á secção universitaria, para uma reunião extraordinaria, a qual se realisará amanhã, 6 do corrente, ás 17 horas.

Tratando-se de assumpto da mais alta importancia para o partido, espero o comparecimento de todos."

No banquete offerecido ao Sr. Adolpho Konder, governador de Santa Catharina, hontem, no Club dos Bandeirantes do Brasil, S. Ex. foi saudado, em nome dos paranaenses, pelo jornalista Zeno Silva.

Parte amanhã, para o Ceará, o deputado Alvaro de Vasconcellos, que, segundo diz s. ex., vae em visita aos seus eleitores...

Para que tanto sacrificio se o seu unico eleitor é o Sr. Vicente Saboia, que mora aqui tão perto?

O senador Aristides Rocha anda mesmo cal pora.

S. ex. mais uma vez pulou em falso.

Imaginem que o logar de desembargador, tão cavado e não acceito só porque o augmento tão desejado não havia sido feito, veiu agora depois da renuncia do activo senador.

Já é azar...

Fallecimento de um capitalista carioca

LISBOA, 5 (A. A.) — Falleceu em Filseiras o capitalista Affonso Pereira Nunes, estreitamente vinculado ao commercio portuguez no Brasil.

Dramas da vida

O suicidio de um moço em circunstancias impressionantes

Foi uma surpresa pungente para a familia desembargador Eloy Teixeira o gesto do Sr. Renato Teixeira. Esse moço, que em tudo revelava a alegria de seu espirito, num momento de desvario se matou, ingerindo cerca de seis comprimidos de cyanureto de mercurio. A razão desse gesto ninguem sabe explicar. A vida do Sr. Renato Teixeira corria relativamente feliz. Casado com uma distincta joven, morava o casal com a familia dos paes delle, á rua Dias da Cruz n. 481, no Meyer. Renato era funccionario da Light, no almoxarifado, e o seu ordenado garantia perfeitamente a sua manutenção, com algum conforto mesmo. Dahi a surpresa da sua triste resolução.

Sr. Renato Teixeira

O doloroso caso occorreu hontem, á noite. Depois do jantar, o que se deu ás 19 horas, Renato, sem a menor alteração em seus habitos, sem que se lhe notasse qualquer signal de tristeza, se deixou ficar em casa. De vez em quando ia ao seu quarto, onde seu pae, desembargador Eloy Teixeira, se achava acamado desde o dia 1 do corrente e trocava algumas palavras.

Eram 21 horas quando foram ouvidos gemidos que partiam do quarto de Renato. Afflictas, algumas pessoas correram a verificar o que acontecia. Encontraram, então, o moço caido, a contorcer-se horrivelmente. O resto do veneno, alguns comprimidos, lá estava a denunciar o triste gesto de Renato. A Assistencia foi chamada e, sem demora, compareceu uma ambulancia, que conduziu o moço para o posto. Infelizmente, todos os esforços dos medicos foram baldados, vindo a fallecer Renato em meio dos soccorros.

Communicado o caso á policia do 19º districto, a familia solicitou a remoção do corpo para a residencia.

Essa providencia dependia de ordem superior e só pela manhã de hoje é que foi solucionada. Durante toda a noite, pessoas da familia andaram — ora na 1ª delegacia, ora na 2ª delegacia auxiliar — a pedir, a supplicar a tal "ordem superior", que, só depois de um "jogo de empurra" lamentavel, se fez sentir, passando, além de tudo, a familia por tantos vexames.

O Sr. Renato Teixeira tinha 24 annos de edade. Durante muito tempo, na capital fluminense, o suicida de hontem militou na politica, em periodo agitado, como fervoroso correligionario de Nilo Peçanha. Enfermando o saudoso estadista, Renato offereceu-lhe o seu sangue, para uma transfusão, que se operou infelizmente sem resultado.

O enterro do Sr. Renato Teixeira realisou-se hoje, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, depois do exame necessario feito pelo Dr. Armando Guide.

Os politicos e a nova lei eleitoral portugueza

LISBOA, 5 (Havas) — Entrevistados pela imprensa, os representantes dos diversos partidos politicos fizeram observações, uns a favor, outros contra, sobre a nova lei eleitoral. A proposito da eleição do presidente da Republica quasi todos declararam que não pretendiam concorrer ao elevado cargo.

Vão estudar a maneira de proteger a humanidade

GENEBRA, 5 (Havas) — A Commissão Internacional da Cruz Vermelha, encarregada de estudar os meios de proteger as populações contra a guerra chimica, realiza a sua primeira reunião em Bruxellas no dia 16 do corrente.

No dia 6, o DR. NICOLAU CIANCIO 6 dará consultas das 9 ás 11 da manhã.

Chypre abalada por um tremor de terra

LONDRES, 5 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Limasol, Chypre annuncia que hontem, á tarde, se verificou na ilha um forte tremor de terra.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um menino atropelado

A prisão do chauffeur foi agitada

O pequeno Alberto, de oito annos, filho do Sr. Francisco Brembetti, residente á rua Evaristo da Veiga n. 128, commodo n. 15, saiu a comprar pão. Ao atravessar essa rua, o auto n. 2.920 colheu-o, jogando-o por terra. Ia o chauffeur a fugir, quando o tenente Aranha, do 1º batalhão da Policia Militar, que estava no portão desse corpo, e tudo testemunhára, saiu a correr com duas praças, afim de prendel-o.

O chauffeur, deante da perseguição dos soldados, parou.

Ou porque o chauffeur resistisse, ou porque os policiaes se excedessem, estes agarraram aquelle violentamente, dando-lhe mesmo, segundo affirmaram pessoas que assistiram a toda a scena, alguns socos, até que o subjugaram, conduzindo-o á delegacia do 5º districto, onde o autuaram em flagrante.

Alberto foi recolhido, por empregados do Laboratorio Chimico Militar, em frente de cujo edificio occorreu o desastre. A Assistencia foi chamada e prestou ao pequeno os soccorros necessarios, recolhendo-se Alberto á casa de seus paes.

O pequeno Alberto, depois de soccorrido

Acabaram-se as pinturas

Os vehiculos vão ter placa

O prefeito resolveu abolir o velho e condemnado processo de marcação de numeros de vehiculos por meio de pintura, creando placas para a numeração de quaesquer vehiculos.

Neste sentido já ordenou S. Ex. que d'ora em deante, todos os vehiculos licenciados usem placas, que serão fornecidas pela Prefeitura.

O ALGODÃO

O mercado de algodão a termo esteve, hoje, na primeira Bolsa, firme, mas sem negocios realisados a praso.

Opções: — Janeiro, vend., 39$500; comp., 38$700; fevereiro, 40$ e 39$300; março, 41$ e 40$; abril, 41$200 e 40$400; maio, 41$500 e 40$500 e junho, 41$400 e 40$, respectivamente.

— O mercado de algodão não accusou nenhuma alteração digna de interesse e funccionou bastante movimentado.

Os negocios realisados foram desenvolvidos. Entradas não se verificaram e sairam 329 fardos, sendo o stock de 26.412 fardos.

O mercado fechou com tendencias favoraveis e em attitude de alta.

O CAMBIO ESTEVE FIRME

5 61/64 a 5 31/32

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, firme e em melhoria mais accentuada, pois todos os bancos operavam facilmente, sustentando taxas accessiveis para attrair tomadores. Mas, as ordens para novas tomadas eram poucas, de maneira que os negocios bancarios continuaram destituidos de importancia.

As letras particulares eram mais abundantes, mas, os bancos pouca necessidade mostravam ter desses papeis.

Os saques correram a 5 31|32 d., no Banco do Brasil e a 5 61|64 e 5 31|32, nos outros bancos, com dinheiro para o particular a 6 d., escasso.

Deixamos o cambio em boas condições de firmeza.

Os soberanos regularam de 41$700 a réis 41$800 e as libras-papel de 41$200 a 42$000.

O dollar regulou á vista de 8$340 a 8$370 e a praso de 8$280 a 8$300.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A' 90 d|v: — Londres, 5 15|16 a 5 31|32; (Libras, 40$421 e 40$209); Paris, $324 a $328; Nova York, 8$280 a 8$300; Canadá, 8$280.

A' 3 d|v: — Londres, 5 7|8 a 5 29|32; Libras, 40$851 e 40$635; Paris, $328 a $330; Italia, $440 a $443; Portugal, $414 a $420; Provincias, $418 a $430; Nova York, 8$340 a 8$370; Canadá, 8$350; Hespanha, 1$445 a 1$460; provincias, 1$451 a 1$465; Suissa, 1$610 a 1$626; Buenos Aires, papel, 3$570 a 3$620; ouro, 8$130 a 8$200; Montevidéo, 8$620 a 8$720; Japão, 3$900 a 3$930; Suecia, 2$255 a 2$265; Noruega, 2$224 a 2$230; Dinamarca, 2$245 a 2$250; Hollanda, 3$370 a 3$400; Syria, $329; Belgica, ouro, 1$165 a 1$176; papel, $233 a $236; Slovaquia, $248 a $249; Rumania, $055; Austria, 1$183 a 1$185; Allemanha, 1$990 a 1$996; Chile, 1$040 e vales-café, $330 a $332 por franco.

Saques por cabogramma:

A' vista: — Londres, 5 55|64 e 5 7|8; Paris, $330 a $332; Italia, $443 a $446; Portugal, $418 a $420; Nova York, 8$370 a 8$410; Canadá, 8$370; Hespanha, 1$455 a 1$458; Suissa, 1$620 a 1$624; Montevidéo, 8$670 a 8$700; Japão, 3$920 a 3$950; Suecia, 2$265; Noruega, 2$240; Dinamarca, réis 2$260; Hollanda, 3$390 a 3$400; Belgica, ouro, 1$179, papel, $235 1|2 a $236; e Allemanha, 2$005 a 2$006.

O mercado no exterior:

O mercado de cambio, em Londres, abriu, hoje, com as seguintes cotações:

S|Nova York, 4,87,81; Paris, 124,00; Italia, 92,25; Belgica, 31,92; Hespanha, 28,15 e Buenos Aires, 18,06,2.

Dois graves problemas sociaes que o governo é chamado a resolver

O augmento de vencimentos do funccionalismo publico e a lei do inquilinato examinados de frente pelo senador Irineu Machado

O QUE NÃO SE FEZ E O QUE E' FORÇOSO QUE SE FAÇA

(Continuação da 1ª pagina)

quilinos o deposito judicial nos termos do artigo 2º dessa mesma lei numero 4.624, de 22 de dezembro de 1922 (lei que foi proposta e sustentada por mim, lei de minha autoria, e a qual está ainda em vigor): "o deposito judicial do aluguel devido pelo inquilino será feito mediante petição, isenta de quaesquer taxas e impostos, podendo ser assignada pela propria parte, sem della admittir-se recurso algum"". Esta disposição não tem caracter transitorio; é permanente. Foi reproduzida no artigo 2º da lei numero 4.975, de 5 de dezembro de 1925: "O deposito judicial do aluguel devido pelo inquilino será feito mediante petição, podendo ser assignada pela propria parte, sem della admittir-se recurso algum".

A emenda que eu agora propuz é a seguinte:

"Fica prorogado no Districto Federal, até 31 de dezembro de 1928, o prazo a que se refere o artigo primeiro do decreto n. 4.975, de 5 de dezembro de 1925".

Não poderá prejudicar-nos a vergonhosa manobra feita na Camara, para que esta não se reunisse e não fosse assim approvada por aquella outra casa do Congresso a emenda destacada em projecto e approvada pelo Senado Federal. A Camara dispunha de bastante tempo para votar essa medida e a Tabella Lyra. Poderia ter feito tres sessões no dia trinta e um ou, ao menos, duas, uma pela manhã e outra pela tarde. Houve, pois, manobra para evitar o pronunciamento dessa Casa a respeito das medidas approvadas pelo Senado. A manobra do encerramento precipitado da Camara, na manhã de 31, evitou que ella ainda effectuasse duas sessões a trinta (uma á tarde e outra á noite) e tres a trinta e um (uma pela manhã, outra á tarde e outra á noite) o que era perfeitamente possivel e regimental, o que era mesmo indispensavel e do seu indeclinavel dever. A meu vêr, entretanto, toda essa trapaça não dará resultado e ainda em Maio a Camara será chamada ao cumprimento do seu dever moral e de sua missão constitucional.

A emenda sobre o inquilinato por mim offerecida no Senado, na terceira discussão do credito-monstro, foi approvada em sessão de 30 e destacada como todos sabem, a requerimento do Sr. Bueno Brandão, afim de soffrer uma nova discussão (que é a 4ª e ultima). Requeri, então, por minha vez, urgencia para entrar em discussão na sessão seguinte, isto é, na sessão nocturna do mesmo dia 30, em primeiro logar. Esse requerimento foi approvado por dezenove votos contra dezesete, tendo votado contra mim o Sr. Paulo de Frontin e outro senador reconhecido em meu logar, em 1924. Desrespeitando-se o voto do Senado, organizou-se com a inclusão em primeiro logar na ordem do dia, da sessão nocturna de 30, a terceira discussão da proposição numero 325, de 1927, que autorisa o governo a celebrar contrato com o Lloyd Brasileiro, não figurando nella nem a Tabella Lyra nem o inquilinato. Reclamei contra o facto e o presidente Mello Vianna, que não fôra membro da mesa que organisara a ordem do dia da sessão nocturna, declarou que eu tinha razão e reincluiu na ordem do dia ambas aquellas materias.

Infelizmente, não se póde votar nessa sessão nocturna de trinta nem os cento e cincoenta mil contos para pagamento da tabella Lyra, nem a prorogativa do inquilinato. O Sr. Forntin e o meu inquilino proseguiram na obstrucção, nessa sessão nocturna, ficando a votação adiada para a sessão de 8 horas e 30 minutos da manhã de trinta e um.

A Camara poderia ter funccionado, como sempre fez, na manhã, na tarde e na noite de trinta e um e completado os tramites da lei. Pela primeira vez deixou de realisar sessões nocturnas nos dias trinta e trinta e um, quando em todos os annos anteriores, tem funccionado até alta hora da noite de 31 e até mesmo na madrugada de 1 de janeiro!

Para não prejudicar a emenda com quaesquer questões politicas eu a havia levado a diversos senadores da maioria como os Srs. Antonio Azeredo e Aristides Rocha, que a assignaram. Pedi ao Sr. Antonio Moniz que me fizesse o favor de leval-a ao senador reconhecido em meu logar e o meu collega pela Bahia não só obteve essa assignatura como tambem a assignou.

E eu mesmo, em pessoa, a apresentava ao Sr. Frontin, pedindo-lhe que me desse a honra de subscrevel-a. S. Ex. entretanto, não quiz dar-lhe a sua assignatura, recusando-se a isso, apezar da minha insistencia.

Vê, pois, A NOITE, que eu tomei todas as precauções necessarias afim de evitar lutas ou attrictos, sendo meu objectivo o de prestar um serviço á parte mais pobre da nossa população, áquella que é a mais affectada pela crise; e a maior causa de difficuldades da vida e da crise nesta capital é exactamente a dos alugueres. Aqui absorvem mais de metade do que ganham os homens do trabalho e os pequenos empregados. E a maior preoccupação para os funccionarios publicos e para os operarios da União é precisamente a do lar, é a do tecto!

— Julga, então, que ainda aproveitará para o inquilinato o voto que a Camara virá a proferir em maio proximo futuro?

— Sem duvida, sim. A lei do inquilinato, de 22 de dezembro de 1921, está em vigôr. A lei n. 4.624, de 28 de dezembro de 1927 (e todas as leis que a prorogarem: — lei n. 4.793 de 7 de janeiro de 1924 (artigo 18º; — lei n. 4.840, de 22 de julho de 1924; lei n. 4.884, de 26 de novembro de 1924; lei n. 4.975, de 5 de dezembro de 1925; e lei n. 5.177, de 17 de janeiro de 1927) trataram apenas da acção de despejo e do deposito judicial dos alugueis.

Quanto ao artigo 2º da lei n. 4.624 de 28 de dezembro de 1922 (por mim redigido, proposto e aceito pelo Senado e pela Camara) é um dispositivo permanente, está em inteiro vigor (a propria lei n. 4.975 de 5 de dezembro de 1925 ainda o copiou e reproduziu), e não foi revogado por nenhuma lei. E esse artigo dispõe o seguinte: "O DEPOSITO JUDICIAL DO ALUGUEL DEVIDO PELO INQUILINO SERA' FEITO MEDIANTE PETIÇÃO, PODENDO SER ASSIGNADA PELA PROPRIA PARTE, SEM DELLA ADMITTIR-SE RECURSO ALGUM".

A outra medida de caracter processual contida na lei n. 4.624, de 20 de dezembro de 1922, dispoz (por iniciativa e proposta minha) o seguinte:

"Art. 1º — "Nos casos de locação verbal", não será processada a contar da data desta lei, durante 18 mezes, em qualquer juizo do Districto Federal, acção de despejo que não tenha por fundamento os casos previstos nos artigos 6 e 11 do decreto n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921 (se o inquilino não pagar o aluguel no praso convencionado e, na falta de praso, até o segundo mez vencido, e se o locador precisar do predio para a sua propria residencia, tendo o inquilino 6 mezes de praso para o desoccupar)".

Ainda pelo art. 18 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924 (tambem resultante da emenda que offereci no Senado á lei do Orçamento para o ministerio do Interior, emenda que foi approvada e convertida em lei), e pelo art. 1º da lei n. 4.840, de 22 de julho de 1924, o praso de suspensão das acções de despejo foi prorogado até 31 de dezembro daquelle mesmo anno de 1924 e depois, successivamente, pelas citadas leis n. 4.884 de 26 de novembro de 1924, numero 4.975 de 5 de dezembro de 1925 e n. 5.177 de 17 de janeiro de 1927, até 31 de dezembro de 1927.

Propuz agora, na emenda approvada pelo Senado, a prorogação do praso da suspensão dos depejos até 31 de dezembro de 1928. A medida não está ainda perdida nem prejudicada. Si os proprietarios e locadores quizerem augmentar os alugueres hão de mandar notificar os inquilinos e os sublocatarios e tal augmento só será feito e prevalecerá daqui a 2 annos, contados da data da certidão.

Se o locador não quizer receber os alugueres antigos e exigir os novos alugeis que elle pretende por sua propria autoridade elevar sem notificação nem o interstício de 2 annos, o inquilino terá então de fazer o deposito judicial dos alugueres antigos.

Se o senhorio ou o locador quizerem fazer valer immediatamente, para já, esse augmento, o inquilino depositará os alugueres nos termos das leis já citadas.

E' necessario que os inquilinos não se descuidem e não fiquem em atraso por mais de 2 mezes, pois o artigo 6º, da lei n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921, estabelece que "o despejo terá logar se o inquilino não pagar o aluguel no praso convencionado e, na falta de praso, até o segundo mez vencido".

A prorogativa que propuz e ficou presa na Camara poderá, entretanto, ser ainda approvada em maio e virá ainda aproveitar efficazmente, "pois tal prorogativa é para o anno inteiro — até 31 de dezembro de 1928".

Não será difficil o retardamento e protelação das acções de despejo em juizo: a) porque sómente depois de expirados os 2 mezes de atraso é que os proprietarios e os locadores poderão requerer os despejos; b) porque sobrevirão 2 mezes — fevereiro e março — de férias forenses nas quaes mesmo as causas processaveis em férias andam com muita lentidão e excessivo vagar; c) porque, segundo o art. 8º da lei n. 4.403 de 22 d edezembro de 1921: "Nos despejos urbanos, o praso de 20 dias será prorogados por mais 10 dias, a criterio do juiz" e assim o inquilino beneficiará desse mez a mais.

Assim chegaremos ao mez de maio sem que os mandados respectivos tenham sido executados, caso os juizes, entretanto, hajam decretado os despejos. E' necessario que, logo em maio, assim que se abrir a Camara, se obtenha a approvação do projecto que tive a fortuna de ver approvado pelo Senado.

Na sessão proxima, isto é, ainda este anno, occupar-me-ei da solução economica do problema do inquilinato, propondo as medidas e offerecendo os projectos necessarios para vermos se conseguimos pôr fim á crise da habitação e libertar a capital da Republica dum grande pesadelo para a pobresa e para as classes menos felizes da nossa população.

Já é tempo de encontrarmos uma solução definitiva para o problema do inquilinato. Emquanto, porém, não a acharmos e não a fixarmos em lei, não devemos nem podemos deixar a quasi totalidade dos cariocas ao abandono, sob o perigo de ficarem sem casa, entregues sem defesa, nem piedade, á ganancia e á impiedade dos especuladores e dos agiotas. E os mais odiosos e odiados dentre os usurarios são exactamente os que exploram a habitação e o lar.

— Que pensa a respeito das notificações já feitas para augmento dos alugueis?

— Provavelmente estão todas mal feitas, são nullas. O artigo 10 da lei de 22 de dezembro de 1921 dispõe que "O AUGMENTO DO ALUGUEL SO' PRODUZIRA' EFFEITO DEPOIS DE DOIS ANNOS".

Em todas, os proprietarios sophismaram, *reduzindo esse interstício a um anno. Querem fazer contar no prazo os dois annos de interstício, depois de cuja expiração tão sómente o augmento poderá vigorar*, um anno de locação verbal, prorogado nas condições anteriores. Ora, esse anno ha de ser deduzido, porque elle já constitue um direito adquirido pelo inquilino.

Já alguem me interrogou: "Em que condições ficam os inquilinos que foram notificados judicialmente em annos anteriores? E' esse um dos pontos capitaes do inquilinato e sobre o qual ha duvidas muito sérias."

Ao que respondi (e confirmo aqui aquella minha resposta) nos termos seguintes:

— "Taes notificações judiciaes são quasi em sua totalidade nullas, por terem sido feitas com infracção da lei do inquilinato, lei 4.403, de 22 de dezembro de 1921. O senhorio só poderá ter feito a intimação ao inquilino para augmento de aluguel, notificando-o desse augmento afim de que sómente produzisse effeito dois annos após a data dessa intimação judicial, se houvesse na fórma do paragrapho 1º da mesma lei, dado sciencia judicial ao inquilino de que não concordava, nem consentia na prorogação do prazo por mais um anno da locação, nas mesmas condições do prazo ou anno anterior, e isso com antecedencia, pelo menos, de 2 mezes, o que quer dizer, tres mezes antes de expirado o prazo do ultimo anno da locação. Ora, não se dando isso, o inquilino já tinha seu direito adquirido a um anno mais de locação, e assim o proprietario ou senhorio não podia na vigencia desse anno notifical-o para que o augmento pudesse valer dois annos depois, pois isso importará em desconhecer o direito a esse anno e em reduzir o prazo de que dispõe o artigo 10 da lei 4.403, de 22 de dezembro de 1921:

"A notificação para augmento de aluguel só produzirá effeito depois de dois annos, contados da data da respectiva certidão".

A lei exige, pois, que o senhorio mande intimar o inquilino judicialmente, não valendo como intimação carta, declaração no verso do recibo, nem affirmação verbal do proprietario ao inquilino.

Sejamos bem claros: dispõe o paragrapho 1º da lei citada 4.403 que "não havendo estipulação escripta, o praso de locação será de um anno, que se considera sempre prorogado por outro tanto tempo e nas mesmas condições do anterior, desde que não haja aviso em contrario, com tres mezes de antecedencia, pelo menos; e que esse aviso far-se-á por via judicial, isto é, por meio de petição dirigida ao juiz competente".

Sei ainda que muitas (senão a totalidade!) daquellas notificações não foram autoadas em juizo e por tal motivo nem puderam os notificados ter vista dos autos para a defesa que lhes cabia, *pois a lei do inquilinato só dispensou formalidades e negou recursos aos proprietarios ou locadores no caso em que os inquilinos vierem a requerer o deposito dos alugueis* (art. 2 da lei n. 4.624 de 28 de dezembro de 1922 e art. 2º da lei n. 4.975, de 5 de dezembro de 1925).

Nos casos de notificação, para augmento dos alugueis cabe, entretanto, ao inquilino ou locatario o direito de vista para offerecer as excepções ou embargos que tiver em sua defesa.

Não tendo sido, pois, autoadas nem processadas em cartorio e juizo competente as notificações para o augmento do aluguel, nenhum effeito produzem e são nullas, conforme já tem sido decidido pela Côrte de Appellação deste districto, jurisprudencia que a mesma Côrte ainda ha bem pouco tempo confirmou, segundo estou informado.

Devemos ainda lembrar aos inquilinos que nenhum valor têm e nenhum effeito juridico produzem as notificações de augmento feitas por proprietarios ou senhorios, ou por seus procuradores e representantes, verbalmente, por cartas, memoranda, bilhetes, annotações e avisos lançados no dorso, verso ou no corpo dos recibos. Nada disso vale. Só tem valor as notificações ou intimações feitas por official do juizo, em cumprimento de despacho judicial. Notificações particulares ou extrajudiciaes não prevalecem não têm effeito algum, nem judicial nem extrajudicial.

Conviria que a Imprensa tomasse a si a tarefa de organisar um Comité de Defesa dos inquilinos pobres ou proletarios.

A grande massa dos inquilinos, locatarios e sublocatarios é constituida por homens do povo, trabalhadores, operarios, em uma palavra proletarios, que não conhecem as leis, não têm pratica das cousas forenses, nem recursos.

Quasi todos se intimidam ou são enganados cruelmente.

Nem siquer têm meios para demandar ou discutir, em juizo. Dahi o dever para a Imprensa que vive do povo e para o povo de amparal-os, dar-lhes esclarecimentos, soccorrel-os e ministra-lhes assistencia judicial. Esse Comité poderia ser constituido por delegados ou advogados designados pelos jornaes. Os que não quizerem entrar nesse Comité, poderão ter um advogado ou jurista na sua redacção, em horas certas, á disposição dos inquilinos ameaçados e perseguidos.

A questão do inquilinato, entre nós assume aspecto de excepcional gravidade.

E' um problema premente e angustioso: — a mais importante e urgente de todas as questões que atormentam e angustiam este inferno de vida que vae sendo, com a carestia e a estabilisação, a existencia dos cariocas!

Ao concluir esta entrevista, quero solicitar á gentileza da A NOITE o obsequio de divulgar a resposta por mim dada a um jornal desta capital que extranhou a minha conducta por haver eu nos ultimos dias cessado a obstrução.

Esta não tinha mais razão de ser. Objectivos haviam sido todos alcançados. A maioria do Senado attendeu ás minhas principaes reclamações.

Si na Camara, á ultima hora, os deputados da esquerda e os independentes foram ludibriados, restar-lhes-á felizmente o recurso de reclamarem em maio a approvação dos projectos de inquilinato e da nova "Tabella Lyra" para alli mandados pelo Senado.

Eis a minha resposta á censura que foi feita por um jornal carioca:

"EVITANDO PODERES DICTATORIAES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — Cessámos a obstrucção, disse-nos o senador carioca, em 1º logar, quando a maioria se comprometteu a abandonar varias medidas contidas na revisão do Codigo de Contabilidade e pelas quaes o governo poderia rever todos os quadros e regulamentos de todas as repartições e dispensar todos os funccionarios que houvessem sido nomeados em virtude de regulamento ou em consequencia de emendas ou projectos orçamentarios.

Ora, isso era a dictadura para o presidente da Republica, pois em sua quasi generalidade os funccionarios têm os seus logares e vencimentos fixados e mieis annuaes ou em regulamentos. Raramente o Congresso vota leis creando cargos e vencimentos e fixando attribuições e funcções. Desde o Imperio se vive do systema vicioso da sdelegações do Poder Legislativo ao Executivo. Em segundo logar, cessámos a obstrucção quando a maioria desistiu da reforma da Policia, que instituia a dictadura e o absolutismo policiaes na capital da Republica.

Além disso, a maioria concordou tambem em dar os passes com 75 °|° a funccionarios e operarios; em approvar a emenda reconhecendo a validade do artigo 73 da lei de 6 de janeiro de 1923, pela qual os operarios diaristas e serventes, etc., dos ministerios, da Guerra e Marinha, foram equiparados em vencimentos, regalias e direitos aos de egual categoria da Imprensa Nacional. Em terceiro logar, a maioria concordou com a prorogativa do anno de suspensão das acções de despejo do Districto Federal (suspensão até 31 de dezembro de 1928). E, em 4º logar, tambem concordou em approvar e destacar para constituir projecto em separado a emenda dando ao funccionalismo e ao operariado da União uma nova tabella Lyra integral.

SE EU PERSISTISSE NA OBSTRUCÇÃO, continuou o senador carioca, prejudicaria a approvação, no proprio Senado, da medida sobre a suspensão dos despejos até 31 de dezembro de 1928; não teria conseguido a approvação da nova "Lyra", no Senado, libertando o funccionalismo e operariado das mãos do relator nessa casa do Congresso, Sr. Arnolfo Azevedo; não teria conseguido a approvação dos passes com abatimento de 75 °|°; a equiparação do operariado da Marinha e da Guerra ao da Imprensa Nacional; teria impedido a concessão das etapas ao pessoal do Deposito Naval; teria impedido elevação dos vencimentos dos cabineiros da Central; a concessão das vantagens sobre uniforme e outras para a Guarda Civil, e assim por deante. Causaria graves prejuizos a todos os pequenos funccionarios e operario, cujos creditos e projectos pendiam de andamento e approvação do Senado. E não teria podido impedir a approvação do credito-monstro, pois estaria elle fatalmente approvado, o mais tardar a 30, em consequencia das urgencias votadas pela maioria para a discussão do "Augustus", urgencias que dispensaram a volta do projecto e emendas á Commissão de Finanças e até interstício fixado pelo Regimento entre a 2ª e 3ª discussões. Teria, pois, a persistencia da obstrucção sido uma incorrecção, visto que a maioria cedeu, confessando-se impotente para vencer a minha obstrucção, e dispondo-se a ceder, como cedeu; teria sido um attentado contra os interesses da população e os dos funccionarios e operarios em causa".

Felizmente, para honra do vespertino que me havia criticado, esse proprio orgão da nossa Imprensa retirou a sua censura, escrevendo na sua edição de hontem:

"O mais parlamentar e activo desses senadores, o Sr. Irineu Machado, tambem foi alvo da attenção vigilante dos que acompanharam passo a passo os trabalhos da Camara Alta... Nossa justiça determinou que o ouvissemos, pedindo-lhe esclarecimentos... E COM O SEU HABITUAL BRILHO S. EX. EXPLICOU PLENAMENTE A SUA ACÇÃO E QUANTO CONSEGUIU A FAVOR DAS CAUSAS PUBLICAS."

Resta-me, entretanto, ainda uma grande e formidavel responsabilidade: a de cumprir o meu compromisso de renovar, no correr da proxima sessão, isto é, ainda este anno, a campanha em pról da amnistia. E no Senado da Republica repetirei, sem cessar, os brados do povo carioca e do Brasil inteiro: Amnistia! Amnistia! Amnistia!

Inaugura-se a nova séde do Centro Caritas

Falará o poeta Dr. Moacyr Silva

Inaugura-se hoje ás 20 horas, a nova séde do Centro Caritas, á rua Voluntarios da Patria numero 20.

O poeta e escriptor Dr. Moacyr Silva, official de gabinete do Sr. ministro da Viação falará sobre "A intuição espiritualista nos poetas e escriptores" na secção que se realisará sob a presidencia do Sr. Ignacio Bittencourt.

Haverá tambem uma communicação mediunica como synthese de uma fervorosa prece por todos.

A entrada será franca.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hoje, á vista a 8$360 e a praso a 8$300 e emittiu os cheques-ouro, para a Alfandega, a razão de 4$566 papel, por 1$000 ouro.

Esse banco cotou as moedas estrangeiras, em especie, aos seguintes preços:

Libras-papel, 41$360; dollar, 8$170; dollar, ouro, 8$440; peso uruguayo, 8$730; peso argentino, papel, 3$620; peseta, 1$453; lira, $415 e escudo, $128.

Para a Caixa de Aposentadorias

Designação dos chefes das secções eleitoraes

Pelo Dr. Roméro Zander foram designados, respectivamente, os seguintes funccionarios da Central do Brasil para presidentes das 62 secções eleitoraes que funccionarão naquella estrada, domingo proximo: João Clapp Filho, Raul Augusto de Pinho, Arthur Victor de Araujo, Luiz Augusto de Castro Miranda, Arthur José Baptista, Antonio Martins Pereira, Godofredo de Souza Meirelles, Carlos Capossoli, Affonso Cabral, José Julio de Carvalho Silva, Antonio Machado Bezerra, Lysandro dos Santo Pacobahyba, Accacio Benedicto Mello, Manoel Souza Bittencourt, Manoel de Macedo Costa, Carlos Nolasco de Carvalho, Dan Corrêa dos Santos, José de Oliveira Pires, Helcias José Rangel, Horacio Rodrigues, José de Oliveira Monteiro, Manoel Vieira Rosas, Alfredo José dos Santos Nora, Arthur Xavier Botelho, Orlandino Cesar Fernandes, Alfredo Mendes, Joaquim Luiz Vidal de Barros, Marcellino Gomes Ferreira, Oswaldo Domingues Braga, Manoel Alves de Assis Azevedo, Patricio Pinto de Miranda, Alberto Ribeiro Lopes, Rozendo de Almeida Garcia, Bento Egydio da Silva Braga Netto, Alfredo Freitas Guimarães, Sebastião Alves Gomes, Hoddo Dottore, Waldemar Paes, Arnaldo Paes de Figueiredo, Antonio Francisco Casaes, Rodolpho Braga, Joaquim Vaz, Manoel Gonçalves Ferraz, Faldemar Costa, Candido Eleshão da Silva, Cesar de Almeida, José Valladão, Wiggberto Soares Brasil, Jorge Ramos de Mello, Victor Botelho Chaves, Alberto Ramos de Paiva, Armando Sayão, Odilon Fenelon de Paula Arêas, Rogerio Ayres de Oliveira, Ernesto José da Costa, Manoel Roberto da Paciencia, Olavo do Egypto Rosa, Waldemar Nogueira Carneiro, Octaviano Augusto Manoel da Costa, Arlindo Villet, Balthazar Pinto de Almeida, Alberto Garcia Bueno e Hernani Pinto da Cunha.

Os que salvaram o "Pedro II"

Os componentes da tripulação do "Commandante Doral", que o anno passado, na Bahia, no serviço de salvamento do vapor "Pedro II" encalhado nas costas de Itapoan, fizeram uma petição a directoria do Lloyd Brasileiro, no sentido de receberem a devida gratificação. A petição foi recebida para os fins de direito.

A luta em Nicaragua

Chegaram a Managua mais forças norte-americanas

MANAGUA, 5 (I. N. S. — Especial para A NOITE) — Hoje, pela manhã, continuou o combate entre as forças da marinha norte-americana e os rebeldes chefiados pelo general Sandino. Os encontros têm sido severos, travando-se grande tiroteio de parte a parte.

MANAGUA, 5 (I. N. S. — Especial para A NOITE) — Acabam de chegar a esta capital os reforços norte-americanos que aqui vêm afim de dar a batalha decisiva contra o grupo de rebeldes do general Sandino. Estas tropas seguem immediatamente para o campo de concentração na retaguarda e o mais breve possivel dará batalha definitiva. As tropas vêm excellentemente municiadas, trazendo tambem varias metralhadoras.

Prorogação de prazo para prestação de fiança

O Sr. ministro da Fazenda resolveu prorogar por 60 dias o praso marcado ao Sr. José Benedito de Toledo, ultimamente nomeado escrivão da collectoria federal em Jambeiro, S. Paulo, para prestar a respectiva fiança.

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do setimo dia util: Aposentados da Viação de A a Z — Serventuarios do culto catholico.

O ASSUCAR

Funccionou mal collocado e sem maiores negocios, ainda hoje, o mercado de assucar, cujos negocios se fizeram em pequena escala.

As ultimas entradas foram de 5.923 saccos e as saidas de 7.763, ficando em stock 217.685 ditos.

O mercado disponivel fechou com tendencias desfavoraveis.

O CAFÉ BAIXOU

Cotou-se a 34$800

Funccionou o mercado de café, hoje, sem maior actividade, com os preços ainda em declinio relativamente sensivel. Com effeito, baixaram á base de 34$800 por arroba e os negocios registados na taboa foram moderados porque a procura era pequena. Venderam-se na abertura 4.748 saccas e durante o dia mais 3.518, no total de 8.266 ditas. O mercado fechou mal collocado, mas, calmo, sob a impressão de noticias de alta da bolsa dos Estados Unidos.

As entradas foram de 17.308 saccas, sendo 6.643 pela Leopoldina; 419 pela Central; 8.726 pelos Armazens Reguladores e 2.520 por cabotagem.

Os embarques foram de 6.810 saccas; sendo 260 para os Estados Unidos; 3.554, para a Europa; 1.643 para o Rio da Prata e 1.353 por cabotagem.

O "stock" actual era de 345.350 saccas.

Cotações por arroba: — Typos, 3, 35$800; 4, 37$800; 5, 36$300; 6, 35$800; 7, 34$800; 8 33$300.

— Tivemos o mercado a termo, calmo, e sem negocios realisados a prazo, na abertura.

Opções: — Janeiro, vendedores, 24$450; compradores 24$350; fevereiro, 24$650 e réis 24$550; março, 24$675 e 24$600; abril, réis 24$675 e 24$550; maio 24$800 e 24$550 e junho não cotado e 24$350, respectivamente.

— O mercado de café, em Santos, regulou estavel, com o typo 4 a 31$000, por dez kilos.

Entraram 30.018 saccas; sairam 9.108, ficando em "stock" 2565.618 ditas.

— Accusou a Bolsa de Nova York, alta de 1 a 6 pontos, no fechamento anterior.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 31º 6; MINIMA, 20º 9

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, com nebulosidade; formação de trovoadas locaes.

Temperatura — em ascenção á noite, mantendo-se bastante elevada de dia.

Ventos — normaes, predominando as do quadrante norte.

Prosegue o vôo do "Rosa Vermelha"

LONDRES, 5 (Havas) — Communicam de Singapura que o "Rosa Vermelha", tripulado pelo aviador Lancaster e pela aviadora Keltk Miller, chegou, hoje, a Toi-Ping, na provincia chineza de Kwang-Si.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

29308	20:000$000
19081	5:000$000
53017	2:000$000
4130	1:000$000
6101	1:000$000

COMMUNICADOS

Associação B. dos Empregados da A NOITE

De ordem do Sr. presidente, convido os srs. associados para uma reunião no proximo domingo, 8, ás 13 horas, na redacção da A NOITE, onde terá logar a assembléa para discussão e approvação das emendas a serem feitas na reforma dos Estatutos da Associação.

O 1º secretario, A. Magalhães Costa.

Rio, 5 — 1 — 928.

SEM FIO

Programmas para hoje

Do Radio-Club, onda de 310 metros:

Das 17 ás 20,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Henrique Santos — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20,40 ás 20,55 — Boletim commercial e noticias para o interior do paiz.

Das 20,55 ás 21 horas — Intervallo para emissão dos signaes horarios de SPY.

Das 21 horas ás 21,20 — Programma especial de discos.

Das 21,20 em deante — Programma de musicas ligeiras pelas senhoritas Zaira de Oliveira, Léa Scherer, pelo menino Glauco Vianna e pelo quartetto do Radio Club do Brasil.

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros:

A's 19 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.

A's 20 horas — Transmissão de programma especial de discos da Casa Mestre Blatgé — Rua do Passeio ns. 48 e 54.

A's 20 horas e 50 minutos — Lição de [illegible] pelo professor Luiz Eugenio de Mo[illegible] Costa.

A's 21 horas e 5 minutos — Programma de musica ligeira pelo trio da Radio Sociedade.

PELOS CLUBS

PIERROTS — Para tratar do carnaval externo e interesses sociaes, reunem-se hoje, ás 20 e meia horas, á rua Sete de Setembro n. 201, os componentes desse club carnavalesco.

CAÇADORES DE VEADO — Com extraordinaria concorrencia de associados e adeptos, foi hontem realizada a grande assembléa geral para tratar do carnaval externo desse glorioso bloco, campeão do carnaval de 1927. A reunião teve logar á rua do Riachuelo n. 421, onde, ás 21 horas, foram iniciados os trabalhos sob a direcção de Ralpho, que fez clara exposição da vida interna daquella aggremiação, declarando que os Caçadores de Veado acabavam de installar a sua séde á rua de Sant'Anna n. 217. Esta communicação, como era de esperar, foi recebida com grande satisfação pelos presentes, seguindo os trabalhos da assembléa em franca harmonia até o fim, quando foi dado, sob intensa salva de palmas, o grito de carnaval na rua. Em seguida, foi nomeada a commissão de carnaval, que ficou assim constituida: presidente, Adriano Cruz; secretario, Arthur Teixeira de Freitas, e thesoureiro, Francisco Manes Felippe. O primeiro ensaio do campeão dos blocos será na proxima semana, não estando ainda marcado o dia da sua realização. O bloco Caçadores de Veado tem á sua frente a seguinte junta governativa: presidente, Francisco Macedo Costa; secretario, Antonio Vieira dos Santos e thesoureiro, Francisco Manes Felippe.

FENIANOS DE CASCADURA — Os "ancestrais" suburbanos realizam, hoje, mais uma de suas enthusiasticas festas dansantes, treinando o pessoal para o grande Reinado da Folia. Os frequentadores do "Poleiro" terão, assim, occasião de passar alguns momentos de só alegria, sob os impulsos de apreciada jazz-band.

MIMOSAS CRAVINAS — Por entre enthusiasmo invulgar, foi realizado, ante-hontem, o primeiro ensaio do conjunto desse rancho da zona sul. Hoje, os seus directores farão realizar mais uma festa dansante, dedicada a triumphar.

CORBEILLE DE FLORES — Está marcado para logo mais, nessa sociedade, um baile, organizado por uma directoria para contentamento de seus frequentadores. Manoel da Harmonia e Carlos Augusto estarão a postos, dirigindo a grandiosa orchestra da "Casa".

RECREIO DE SANTA LUZIA — A "Capella" estará hoje mais engalanada e illuminada para receber os seus adeptos. E' que Paulo A. de Souza, o esforçado presidente, determinou a realização de mais uma festa dansante, que acabará de satisfazer os defensores do pavilhão bicolor.

FLOR DO ABACATE — Nessa sociedade será effectuado, hoje, um baile repleto de attractivos. Os seus directores tomaram acertadas providencias para o mesmo resultado [illegible]

BANANDA DO JARRO — A "Jarra" está hoje em festa. Por isso espera o comparecimento de seus admiradores, afim de gozarem alguns momentos deliciosos. As dansas serão executadas sob o impulso de uma escolhida jazz-band.

REINADO DE SIVA — Em sua ampla séde, será effectuado, no noite de hoje, grande baile em regosijo pela data que se [illegible] á rumba, "Baile [illegible]".

CLUB DOS FRAJOLAS — 2º sabbado que os Frajolas realizam o seu grande baile, commemorativo da entrada do anno novo e que se transfere para hoje. Os Frajolas em peso estão cheios de enthusiasmo para que essa festa, primeira da temporada, [illegible].

CONSULTORIO MEDICO

O CORAÇÃO SOCIAL

O coração dos anatomistas tem algum parentesco com o "coração", de que fala o povo, no sentido da bondade ou da crueldade? Ou, em outras palavras: Existe um lado "social" no coração?

Existe.

Em uma conferencia, que ficou celebre, em 1864, Claude Bernard, na Sorbonne, procurou demonstrar que o coração era o orgão das nossas sensações emotivas.

Mas, naquelle tempo, dos nervos do coração se conheciam, apenas, as fibras inhibidoras do pneumogastrico. A descoberta dos nervos acceleradores, que têm grande influencia sobre o numero de batimentos cardiacos, só teve logar mais tarde. E foi, ainda mais tarde, que Cyon descobriu o seu "nervo depressor", que é o nervo sensitivo. E foi essa descoberta, principalmente, que fez conhecer que o coração dos poetas é o mesmo que o dos anatomistas. E Cyon, o feliz descobridor, poude dizer: "Não eram só os poetas que, de hoje em deante, poderão explorar a psychologia do coração: tambem os medicos!"

E conclue: "Amaron, em Sanscrito; Petrarca, em italiano; Horacio, em latim; Heine, em allemão; tomaram patente, quasi com as mesmas palavras, as alegrias e os soffrimentos do coração. Mas hoje o medico póde avaliar todos os movimentos agradaveis e alegres da alma humana, excitando os nervos acceleradores, etc."

"A emoção, diz James, é a consciencia que temos das reacções organicas, vasculares e motoras, provocadas pela percepção ou pela lembrança".

Teremos um dia a alegria provocadora artificialmente pela excitação de certas fibras cardiacas?

Nesse dia a tristeza e o suicidio desappareceriam da superficie da terra!

Mlle. X. Y. — Exame de sangue.

ERYSIPELA — Talvez tenha lymphangite.

A. S. S. — Exame de urinas.

NOBRE — Não ha de que.

P. I. E. D. — Não é possivel.

NESTOR OLIVEIRA — Só sob nossas vistas. Ha responsabilidade.

SANTOS — Exame.

DIOLA — Idem.

CECY A. — Ha quanto tempo?

R. T. — Exame de fezes.

K. A. S. S. — Tem cura. Confiar no seu medico.

A. H. 7. — Não é caso para jornal.

DR. NICOLAU CIANCIO

O attentado contra o coronel Gay

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial da A NOITE) — O commando da região e o chefe de policia providenciaram afim de ser o coronel José Gay cercado de todas as garantias, de modo que não soffra novo attentado em Santo Angelo. Seguiu para alli o subchefe de policia, com o fim de abrir inquerito.

Foi absolvido o Dr. Paulo Lacerda

O réo falou ao correspondente da A NOITE a proposito de uma affirmação do promotor

S. PAULO, 5 (Serviço especial da A NOITE pelo Cabo Submarino) — O julgamento do Dr. Paulo Lacerda, terminou, hoje, ás 6 horas, tendo sido absolvido por unanimidade de votos.

Na sua accusação o promotor disse que o Dr. Paulo Lacerda, queria que a victima, Silveira, fizera deposito dos alugueres do Hotel Terminus em seu nome, o que veiu dar um aspecto grave aos debates.

Num dos intervallos do jury consegui falar ao Dr. Paulo Lacerda que desmentiu o promotor, asseverando ter dito que queria que Silveira fizesse os depositos em nome de sua cliente, a viuva Germain Aroux. Ao saber, que na Recebedoria de Rendas que o aluguer do hotel estava dado por um preço e que Reager, de parceria com a victima, não davam recibos e cobravam aluguer differente, repartindo entre si o remanescente resolveu agir e defender os interesses de sua cliente. Raoul Aroux, cunhado de madame Germain Aroux confirmou as palavras do Dr. Paulo Lacerda, dizendo que, no hotel havia graves irregularidades que o advogado queria sanar.

Os Estados Unidos participarão da Exposição de Sevilha

MADRID, 5 (Havas) — O governo recebeu a communicação official de que os Estados Unidos tambem se farão representar na Exposição de Sevilha. Os respectivos contratos serão assignados hoje.

Os que se matricularam na F. M. de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial da A NOITE) — No anno findo foram matriculados na Faculdade de Medicina 240 alumnos, sendo 228 no curso medico e 12 no de pharmacia.

O Vaticano não autorisou a excursão

ROMA, 5 (U. P.) — O "Osservatore Romano", orgão official do Vaticano, publica uma nota dizendo que a excursão do Côro Polyphonico Romano, sob a direcção de monsenhor Casimiro, aos paizes americanos, não foi autorizado pelo Vaticano e muito menos pelo Papa. Diz ainda que a organização é composta de cantores profissionaes, que vão viajar por sua propria conta.

Cidades fluminenses

Vassouras e seu crescente progresso

Eis o que disse Quintino Bocayuva, o principe do jornalismo em sua epoca, a respeito do municipio de Vassouras:

"A quatro horas de viagem pela estrada de ferro D. Pedro II, encrustada como uma gemma preciosa no campo verdejante de um profundo valle, cercada de montanhas

Panorama de Vassouras

agrestes, em cujos alcantis coleiam ainda, como recordações de uma epoca que já passou, os trilhos sinuosos das antigas estradas, que eram o escoadouro dos productos de serra acima — demora a pittoresca cidade de Vassouras, cujas casas, branqueadas e espargidas pelas collinas que accidentam o solo do valle, dão-lhe o aspecto de um bando de garças repousando num ninho virgente.

De todas as povoações do interior, condecoradas com o titulo de cidade, a excepção feita das mais importantes povoações de S. Paulo e de Minas, é Vassouras aquella que ostenta, pela regularidade das suas ruas, pelo calçamento aperfeiçoado, pelo seu templo principal, pelo numero de seus palacetes, o aspecto de um centro civilizado, onde a riqueza e a florescencia da industria e do commercio permittiram consolidar em edificios notaveis e em melhoramentos materiaes as reservas ou os haveres dos habitantes favorecidos da fortuna."

A opinião insuspeita do mestre é a mesma de todos aquelles que, tendo alma e sabendo sentir, experimentam, ao saltar na linda e heraldica cidade de Vassouras.

Após um longo marasmo, pois seu maior e melhor producto — o café — desvalorisado em seguida á Lei Aurea, Vassouras renasce com mais força e enthusiasmo.

A encantadora cidade tem tudo e nada lhe falta para vencer. Um clima adoravel e um ar purissimo, que se respira a 434 metros de altitude; ruas bem calçadas, ou bem que á antiga, boulevards, arvores em profusão, sobretudo o eucalyptus, que embalsama o ar com o seu perfume forte e agradavel.

A instrucção publica tambem [illegible] do mesmo impulso [illegible]. Além do [illegible], possue o municipio mais [illegible] escolas municipaes, [illegible] e alguns estabelecimentos particulares.

Resulta aos olhos do visitante embevecido o grande numero de casas solarengas, sendo a mais celebre a encantadora Chacara da Hera, que sua proprietaria [illegible] sobre os olhos dos [illegible]. Além desta ha outras chacaras de inestimavel valor. O palacio do Barão de Cananéa que, depois de ter sido o Forum, é hoje um [illegible] hotel.

Possue o prospero municipio cerca de 30 fazendas, todas muito bem administradas, produzindo com grande intensidade não só cereaes como tambem, [illegible] as suas bellas pastagens, um gado [illegible], que concorre grandemente para a bella prosperidade do [illegible] municipio.

Rua Casimiro Cunha, em Vassouras

Vassouras, como a Bella Adormecida, depois de um longo somno, acordou mais forte, mais senhora do seu valor intrinseco, para se collocar no seu logar, isto é, o primeiro.

Chegou a Berlim o Sr. Angelo Gallardo

BERLIM, 5 (I. N. S.) (Especial para a A NOITE) — Conforme era esperado, chegou hoje a esta capital o ministro das relações exteriores da Argentina, Sr. Angelo Gallardo. S. ex. teve recepção official pelo governo e hoje mesmo será recebido pelo presidente Hindenburg.

Annel de brilhante

Gratifica-se generosamente a quem restituir o annel de platina com um brilhante, joia de grande estimação, perdido na estação da Leopoldina. Telephonar para V. 2821.

Marinheiros allemães que brigam em Lisboa

LISBOA, 5 (U. P.) — Occorreu no caes desta cidade, hontem á noite, uma desordem entre marinheiros estrangeiros, do que resultou a morte de Walter Ernst e ferimentos em Werther Genck, ambos de nacionalidade allemã e pertencentes á equipagem de um cargueiro allemão de passagem por este porto a caminho de Hamburgo.

O caminhão, carregado de obuzes, caiu no barranco

LONDRES (Havas) — Nas proximidades de Hockliffe um caminhão, carregado de obuzes, precipitou-se num barranco. Os projectis explodiram matando instantaneamente o chauffeur. Algumas das pessoas que accorreram em auxilio dos soldados que acompanhavam o caminhão receberam tambem ferimentos graves. As explosões duraram tres horas.

O Sr. Smith candidata-se á presidencia dos Estados Unidos

NOVA YORK, 4 (A. A.). — Na mensagem que dirigiu hontem ao Congresso do Estado, abrindo a nova sessão legislativa, o governador Smith disse textualmente:

"Este é o meu ultimo anno como governador de Nova York".

Todos os jornaes commentando hoje as palavras do governador, dizem que a phrase taxativa usada pelo Sr. Smith demonstra que o politico democratico está certo de que caminha para a presidencia da Republica no pleito a realizar-se este anno.

Um appello da União dos Empregados do Commercio aos seus associados

A secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação da seguinte nota:

"Tendo em vista o constante crescimento do nosso Quadro Social, a Secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita aos Srs. associados em geral a fineza de communicarem immediatamente a mudança do seu endereço, commercial ou particular, sempre que se verifique alteração no mesmo. Ao mesmo tempo, faz sciente que a "Post-Restant" desta instituição de classe possue cartas para diversos consocios. — (a.) A Directoria".

O prefeito de Cantagallo vetou o orçamento deste exercicio e prorogou o do anno passado

CANTAGALLO, (Estado do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo chefe do executivo foi prorogado o orçamento municipal do exercicio de 1927, em virtude do veto opposto ao que foi votado pelo legislativo, em sua sessão de 26 do passado. Os fundamentos do veto são... a illegalidade da installação da Camara e a falta de observancia da lei sobre a convocação da referida sessão.

Fallecimento de um fiscal do Imposto do consumo

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu Feliciano Pereira de Mello, fiscal do imposto de consumo.

O GELO NA RUMANIA

VIENNA, 5 (U. P.). — Informam de Bucarest que em Giurgiu, Braila e Galtz formaram-se crostas de gelo mais espessas do que em Bratislavia. As autoridades pensam em rebentar o gelo por meio de bombas.

Regressa á patria o Dr. Antonio Lobo

GENOVA, 5 (A. A.) — Pelo "Conte Verde" regressou hoje para o Brasil o deputado estadual paulista Dr. Antonio Lobo, que teve desembarque muito concorrido, tendo vindo de Roma muitas pessoas despedirem-se do estimado politico.

Morte de um educador norte-americano

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Communicam de Pasadena, na California: "Na edade de 78 annos, falleceu o reverendo Dr. Flavel Luther, presidente do Trinity College de Hartford, no Connecticut, desde 1904 a 1919."

DA PLATÉA

O escriptor Abadie Faria Rosa responde ao actor Jayme Costa

Do escriptor Abadie Faria Rosa, hontem citado nesta secção em telegramma do ator Jayme Costa, remettido de Pelotas, recebemos hoje a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE. — No telegramma de protesto á minha entrevista sobre o Theatro Nacional em 1927, hontem publicado nesse jornal, o actor Jayme Costa diz que representou 14 peças nacionaes durante a sua ultima temporada no Trianon. Póde bem ser. Eu, porém, falei em originaes "novos", representados pela primeira vez em theatros do Rio. E' bem differente. E, embora esquecesse alguns escriptores como Coelho Netto, Gastão Tojeiro, Miguel Santos, Mario Domingues e um ou dois mais, a minha conclusão de que foi um anno theatral pauperrimo continúa de pé e nem todos os originaes "novos" reunidos, enscenados durante o anno findo, attingem áquelle numero.

Quanto ao "estar averiguado e ser quasi certo" que a minha comedia *Dr. João André, medico e operador*, representada a primeira vez em outubro de 1925, é plagio de uma peça franceza, cujo nome o Sr. Jayme não cita, lembro apenas que se está "averiguado", não póde ser "quasi certo" e, se é só "quasi certo", é porque ainda não está "averiguado".

E', como se vê, uma accusação que dispensa outros commentarios...

Toda essa confusão, aliás, entre originaes brasileiros novos do anno e peças nacionaes representadas durante o anno, confusão arranjada pelo Sr. Jayme para poder citar áquelle meu original de dois annos atraz, tambem o anno passado representado em "reprise" no Trianon, tem uma explicação unica: quando o Sr. Jayme annunciou a sua "tournée" ao Rio Grande do Sul, fui a S. B. A. T. e, por motivos particulares que se impunham, solicitei daquella sociedade a prohibição de quatro trabalhos meus que figuravam no repertorio da companhia daquelle actor com quem não tinha contrato de especie alguma... Com os meus agradecimentos. — Abadie Faria Rosa. — Rio — 5-1-927".

NOTICIAS

"O homem da cadeirinha"

E' uma das peças mais engraçadas do repertorio da Companhia Procopio Ferreira, cujo crescente successo no Trianon se vem accentuando de peça para peça.

Procopio, Hortensia Santos, Restier Junior, Mathilde Costa, todo o elenco, afinal, tem papeis interessantissimos nessa engraçada comedia, assignada pelo consagrado escriptor argentino Ricardo Hickens.

"O homem da cadeirinha" irá á scena amanhã, com a seguinte distribuição:

Emilia, Albertina Pereira; Julia, Mathilde Costa; Anastacio, Abel Pera; Camilla, Nina Castro; Napoleão, Procopio Ferreira; Pedro, Darcy Cazarré; Irene, Hortencia Santos, Franz (allemão), Restier Junior.

A parte comica de "Conheceu, papudo?"

"Conheceu, papudo?" venceu com facilidade, porque tem muita graça. Todos os seus quadros são dosados com humorismo, e interpretados fielmente pelo homogeneo elenco da "Tró-ló-ló". Destacam-se da revista, pelo seu cunho original, os "skethes" "No dia do casamento...", "Quem soffre de amnesia...", "Exame pre-nupcial...", "Os maricas", "Cupido ataca", "Menores de dezoito annos..." e "Rusticaria cavallona".

Esther de Oliveira

A actriz Esther de Oliveira que trabalha no Cine-Theatro Riachuelo, dará no proximo dia 8, um festival, que conta com o concurso de varios artistas.

Danté na Republica

Enche-se, á noite, o amplo theatro da Ava. Gomes Freire de um publico curioso, que ali vae para duvidar dos proprios olhos deante dos trabalhos perfeitos de illusionismo e mystificação de aDnté, o rei dos magicos, que está fazendo as suas despedidas do Rio, depois do enorme successo alcançado no Casino, pois que segue segunda-feira para São Paulo. Hoje, espectaculo com programma novo e variado ás 21 horas.

Boas festas

O actor Edmundo Maia, elemento dos mais apreciados no elenco da Companhia Margarida Max, mandou-nos amavel cartão de bôas festas.

A Companhia Portugueza de Revistas em S. Paulo

S. PAULO, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Estreou com successo no Theatro Casino a Companhia Portugueza de Revistas dirigida pelo empresario Macedo. A casa estava cheia.

A Troupe Pim! Pam! Pum! no Central

Está marcada para hoje, no Central, a "rentrée" da troupe Pim Pam! Pum!, dirigida pelo actor João Lino, que ali actuou longos dias, com geral agrado. Para inicio de sua nova temporada, a troupe apresentará a revuette "Lorgnon", com algumas scenas novas adaptadas ao genero familiar, dando, assim, maior realce ao espectaculo.

Completando o programma a empresa Pinfild, dará na tela a pellicula "Sonho de Hollywood", em que Shirby Mason tem uma de suas maiores creações.

Paulino do Sacramento

Na thesouraria da S. B. A. T. está á disposição da viuva de Paulino do Sacramento o producto dos direitos autores de 1927 pertencentes aos herdeiros desse saudoso maestro.

O commentario do dia

Na Sociedade dos Empresarios Theatraes:

— Devemos responsabilisar o Juiz de Menores pela vasante nos theatros.

— Talvez fosse melhor responsabilisar os maiores de juizo...

ESPECTACULOS

COMMUNICADOS

Carlo dell'Acqua Rivolta

A viuva Ida Rivolta, seu filho Rudolpho, Mario Rivolta prof. Antonio Virzi, Esther Virzi e Romolo Virzi convidam os seus amigos para assistir á missa de 1º anniversario, que mandam celebrar pela alma do seu esposo, pae, irmão, cunhado e tio

CARLOS DELL'ACQUA RIVOLTA

amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. de Copacabana, antecipando seus agradecimentos.

2º tenente Sylvio Palmyro Pulcherio

Sua mãe, avó, irmãos, cunhado, sobrinho, tia e primos convidam os parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que, em suffragio da alma do inesquecivel SYLVIO, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Francisco Gomes

Jovita Condé vem por meio deste agradecer profundamente a todas as pessoas que a acompanharam na sua dôr e compareceram no enterro do finado, e participa a todos que, por vontade do mesmo, deixa de mandar fazer officios funebres.

A familia do saudoso PAULO VENTURA agradece a todas as pessoas que compareceram ao seu enterro e convida para a missa de 7º dia, que manda celebrar no proximo dia 12 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Piedade.

Incendiaram-lhe as vestes, durante o somno

O menor Eduardo Hora, preto, de 16 annos, residente á travessa das Partilhas, 12, ficou a perambular, durante a noite, pela cidade, sem destino. Pela madrugada, quando se sentiu cansado, Eduardo sentou-se na calçada, á rua Visconde de Itaúna, esquina de Pereira Franco. Dormiu. Um perverso, approximando-se delle, riscou um phosphoro e ateou-lhe fogo ás vestes, de modo que o rapaz ficou todo queimado. A Assistencia medicou-o.

PERDEU-SE UM CÃO

marron, raça "Colley", focinho comprido. Gratifica-se generosamente a quem o levar ou der noticias na rua Farani 95, Sul 1162.

Aos que nasceram em 1 de janeiro

Meia duzia de retratos gratis

O Sr. Jayme de Souza, proprietario da "Photographia Lisbôa", sita á rua do Lavradio n. 3, 1º andar, communicou a A NOITE que offerecerá, gratuitamente, meia duzia de retratos a todas as creanças que nasceram no dia 1 de janeiro ultimo.

A qualquer hora do dia, o Sr. Jayme attenderá os que o procurarem.

QUEM PERDEU ?

Acham-se nesta redacção, á disposição dos respectivos donos, os seguintes objectos:

Um "lorgnon", que foi encontrado na rua S. José pelo carregador n. 380; uma carteira com nickeis, achada em um bonde; um embrulho contendo lenços, tambem encontrado em um bonde; duas argollas de chaves, achadas respectivamente no largo da Carioca e em um auto-lotação, e uma sombrinha, encontrada em um bonde de linha "Praça da Bandeira".

Contra a vadiagem de menores na rua Zamenhoff

Pedem ao Juizo de Menores Abandonados, por nosso intermedio, os moradores á rua Zamenhoff, em Haddock Lobo, providencias contra a vadiagem de menores no fim daquella rua, os quaes passam os dias a jogar e a provocar desordens, apedrejando as arvores dos quintaes das casas e offendendo a moral.

As burlas á lei de férias

Os operarios do Cortume Anchieta, á rua Cardoso de Castro 220, escrevem a A NOITE, reclamando contra o acto dos directores do cortume, os quaes, afim de burlar a lei de férias, estão dispensando os operarios, alguns dos quaes com dois e tres annos de serviço.

A rua Monte Alegre reclama calçamento

Appellam para a Directoria de Obras da Prefeitura, por intermedio da A NOITE, no sentido de ser feito o calçamento da rua Monte Alegre, até á de Barão de Petropolis.

PERDEU-SE

Um brinco de platina com brilhantes, no trajecto da rua Larga a Conde de Bomfim. Gratifica-se a quem entregar á rua Marechal Floriano Peixoto n. 125.

"A NOITE" MUNDANA

O SEGREDO DA FORTUNA...

José Manoel era "agarrado" por amor á arte e por necessidade. Possuia uma fazendola com pessoal numeroso e, para fazel-a progredir, praticava a mais estricta economia. Um dia José Manoel caiu dentro de um poço que media mais de dois metros de profundidade. Como fosse bom nadador, manteve-se á tona d'agua, até conseguir chamar attenção a um de seus filhos.

— Um momento, papae! gritou o rapazola.

Vou bater o sino para reunir os colonos que estão no cafezal. Elles o tirarão dahi, num instante.

— Que horas são? perguntou José Manoel.

— Onze horas, mais ou menos.

— Então, deixa-os trabalhar até meio dia; quando vierem para o almoço, toca o sino. Até lá, eu continuarei nadando.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o nosso collega de imprensa Affonso de Campos, redactor da "A Patria"; o Dr. Alencastro Guimarães, advogado e jornalista; a menina Dorita, filha do Sr. Alberto Leite Imbuzeiro, director da Edificadora do Lar.

—— Na data de hoje, passa o anniversario natalicio do Dr. Edmundo da Luz Pinto, "leader" da bancada catharinense na Camara Federal de Deputados. O anniversariante, que é um dos espiritos mais brilhantes e mais cultos do nosso parlamento, receberá as homenagens que lhe são naturalmente devidas.

—— Faz annos hoje o menino Arthaglo, filho do tenente-coronel Epaminondas Teixeira Guimarães, commandante da fortaleza de Santa Cruz. O joven anniversariante offerecerá um chá-dansante aos seus innumeros amiguinhos.

—— Faz annos hoje a senhorita Odette Muniz Figueiredo, filha do Dr. Clodoaldo Figueiredo, director clinico da Assistencia Dentaria Infantil, e alumna do Instituto Nacional de Musica.

—— Faz annos amanhã a Sra. D. Lucilla Candida do Valle, esposa do Sr. Heraclito José do Valle.

—— Passou hontem o anniversario da senhorita Yvonne Santos, filha do casal Sr. Cypriano dos Santos, chefe da estação telegraphica de Paquetá, e D. Annita dos Santos. Suas amiguinhas da poetica ilha fizeram-lhe uma manifestação muito carinhosa.

—— Por motivo de seu anniversario natalicio, foi hontem muito homenageado o industrial Sr. Arthur de Castro, presidente da Companhia Veado e do Centro Industrial do Brasil.

CASAMENTOS

Na residencia da familia da noiva, á rua Dois de Dezembro n. 68, realisou-se hoje o casamento do Dr. Leonidas L. Silva, medico em Buenos Aires, da Secção de Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Hygiene, com a senhorita Astrid Nepomuceno, filha do saudoso maestro Alberto Nepomuceno e da Exma. Sra. D. Walborg Bang Nepomuceno.

Foram padrinhos: no civil, o professor Castex, clinico em Buenos Aires, representado pelo professor Miguel Couto, e a Sra. D. Joanna Brandt; e no religioso, o Sr. Eivind Nepomuceno e a Sra. D. Eugenia Fleury de Amorim.

—— Realisa-se depois de amanhã o casamento do tenente de artilharia Ney Caldas Cerqueira com a senhorita Abigail Monteiro Chaves, filha do tenente Francisco José Monteiro Chaves e da Sra. D. Carlota de Vasconcellos Chaves.

Servirão de testemunhas: no civil, por parte do noivo, seus paes, o coronel José Ayres de Cerqueira e a Sra. D. Judith Caldas Cerqueira. Achando-se ausente, no Rio Grande do Sul, o coronel Ayres de Cerqueira será representado neste acto por seu filho, Sr. Cid Cerqueira. Por parte da noiva serão testemunhas o general Bonifacio Costa e sua esposa. No religioso o noivo terá por padrinhos o capitão Sebastião das Chagas Leite e sua esposa, e a noiva, o marechal Napoleão P. Aché e sua esposa.

As cerimonias se realisarão na residencia dos paes da noiva, em Santa Cruz.

NASCIMENTOS

Nasceu a menina Helia, filha do Sr. Eduardo Rodrigues Lopes e de sua Exma. esposa Sra. Ruth da Fonseca Rodrigues Lopes.

EXPOSIÇÕES

Com a presença das familias das alumnas da professora de trabalhos manuaes, Sra. Julia Archambeau, nome bastante conhecido nos centros cultos desta capital, encerrar-se-á amanhã, ás 17 horas, a grande mostra de artes applicadas que as discipulas da referida mestra inauguraram com a presença dos representantes do presidente da Republica e do ministro da Justiça, no dia 22 do mez findo, no salão principal do Palace Hotel.

Grande é o numero de trabalhos adquiridos, sendo todos muito elogiados pela imprensa e pelos innumeros visitantes.

FESTAS

Hoje, á noite, o Atlantico Club realisa em sua séde uma festa typica nortista.

—— O Gavea Club realisa amanhã uma "soirée" dansante, para commemorar o Dia de Reis.

ALMOÇOS

Os amigos, collegas e admiradores do Dr. Alcides Lintz vão lhe offerecer, na proxima semana, um almoço em virtude de sua nomeação para director da saude Publica do Estado do Rio.

COMMEMORAÇÕES

Passando hoje o decimo quinto anniversario da morte de D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer, que era casada com o inolvidavel marechal Conrado Jacob de Niemeyer, seus filhos, demais parentes e pessoas das relações daquella extincta foram hoje ao cemiterio de S. João Baptista, em visita ao jazigo em que estão guardados os seus restos mortaes.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje, pela madrugada, a Exma. Sra. D. Palmyra Pamplona, esposa do Sr. general Estanisláo Vieira Pamplona, chefe do Departamento da Guerra. O enterramento foi feito hoje, saindo o cortejo funebre da casa de sua residencia, á rua do Bispo n. 97, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Sobre o coche mortuario viam-se muitas corôas de flores naturaes. O enterro da distincta senhora foi muito concorrido, tendo o general Pamplona recebido grande numero de telegrammas de pezames, além das visitas pessoaes de seus amigos.

Dr. Helio Daudt Fabricio — Falleceu na Bahia o engenheiro Helio Daudt Fabricio, lente da Escola Polytechnica da Bahia.

O extincto, que era natural desta capital, deixa viuva a Sra. Laura de Mattos Daudt Fabricio e um filhinho de dias de existencia. Era filho do general Daudt Fabricio.

MISSAS

No altar-mór da Candelaria, realisou-se hoje, ás 9 1/2 horas, missa de setimo dia por alma do general Aristides Guaraná. O templo ficou repleto de pessoas da mais alta representação social.

Sapatos velhos, vendidos como novos e sem devolução!

Não se trata de uma simples informação. Um nosso companheiro, comprou na casa Azamor, á rua da Carioca numero 41, um par de sapatos, marca Diniz. Tres dias depois, o calçado estava todo rasgado, sem reparo possivel! Levado o objecto ao vendedor, este prometteu trocar e, hoje, em contrario, decidiu vender outro, com reducção de dez mil réis!

Isto desmoraliza o commercio, que perde a confiança dos compradores. O nosso companheiro, é claro, preferiu não mais fazer negocio com a casa. E perdeu o dinheiro e os sapatos...

As ordens absurdas do inspector da Guarda Civil

Os guardas civis estão em sérios apuros. E' que o seu chefe, o major de policia Muller, no findar o anno velho, deu uma ordem absurda: do dia 1º do corrente, em deante, nenhum de seus subordinados poderia mais apresentar-se em serviço calçado de sapatos: só botinas seriam permittidas.

Ora, além de ser uma despesa nova, o mercado não possue, actualmente, muitas bontinas nas condições exigidas pelo inspector da policia civil, e isso porque o uso do sapato está generalisado. Não é facil encontrar outro calçado.

Por que o chefe de policia não intervem em favor dos guardas?

Amor e... alcool

Alfredo Satelite de Carvalho apaixonou-se pela Nair Santos, uma rapariga de olhos de velludo, residente á rua Pinto de Azevedo n. 28. E foi vel-a, hoje, pela manhã, um tanto alcoolisado.

— Alfredo — exclamou a mulher, quando viu o amante a cabecear na rotula da sua casa. — Não entra!

E tratou obstar-lhe a entrada. O rapaz então, applicou-lhe um murro, que acertando-lhe no nariz, lhe produziu forte hemorrhagia. Nair gritou. Um guarda civil acercou-se de sua casa e, tomando conhecimento do facto, effectuou a prisão de Alfredo Satelite, que foi posto no xadrez.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS — No proximo dia 10, haverá assembléa geral na União dos Operarios em Fabricas de Tecidos.

SYNDICATO DOS FUNDIDORES E ANNEXOS — Hoje, no Syndicato dos Fundidores e Annexos, effectua-se assembléa geral.

CAIXA BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA MARINHA — Na Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha, amanhã haverá assembléa geral.

CENTRO SOCIAL E BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL — Hoje, ás 19 horas, realisa-se reunião no Centro Social e Beneficente dos Carregadores do Districto Federal.

CENTRO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Hoje, no Centro dos Operarios das Pedreiras, effectua-se reunião.

CENTRO CIVICO OPERARIO BENEFICENTE, DE RODRIGO SILVA — No proximo dia 8, haverá sessão solenne no Centro Civico Operario Beneficente de Rodrigo Silva, Estado de Minas, devendo tomar posse sua nova directoria, composta dos seguintes membros: — Presidente, José Pereira; vice-presidente, Juscelino Barbosa da Silva; 1º secretario-fundador, João Thomas de Aquino e Paiva; 2º secretario, Waldemar Barbosa; thesoureiro, João Estevão Barbosa; procurador, Joaquim Ferreira dos Santos.

Commissão de contas: 1º membro, José Pinto da Rocha; 2º membro, Antenor Assumpção Ferreira; 3º membro, João Gualberto Moreira.

Jornaes e Revistas

"A PLATEA" — Recebemos o ultimo numero dessa interessante revista, que é realmente um trabalho de valor.

Trata-se de um numero dedicado á cidade de Therezopolis, impresso em optimo papel couché, ornado de magnificos clichés e com amplo e variado noticiario.

Tratar-se-á de uma perseguição?

O caso da agua na ladeira Senador Dantas

Esse caso da agua na rua Senador Dantas está se tornando irritante.

A Sra. Thereza Augusta Ferraz é viuva e reside com seus filhos, todos menores, no numero 13. Não tem quem a defenda. Dahi, andarem, constantemente, segundo affirmam pessoas da familia, a perseguil-a.

Hontem lá appareceu o engenheiro Bittencourt, acompanhado de commissario e guardas. Ia tirar um ramal para outras casas. Fel-o, mas deixando a Sra. Thereza Ferraz sem uma gotta d'agua.

Esta mora no pavimento terreo da referida casa e sublocou o sobrado. Ambos os pavimentos ficaram sem agua.

Essa situação perdura, não tendo as familias moradoras nesses dois pavimentos uma gotta do precioso liquido.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

BANDA LUZITANA — Na Banda Luzitana, depois de amanhã, realiza-se magnifico baile.

CLUB FRATERNIDADE LUZITANA — Domingo proximo, no Club Fraternidade Luzitana, effectua-se grandiosa tarde-noite dansante, que terá inicio ás 18 horas e terminará á meia noite.

ORFEÃO PORTUGAL — No proximo dia 14, haverá esplendida festa no Orfeão Portugal.

Noticias religiosas

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DE CRUZEIRO — S. PAULO — Realisou-se a posse da nova directoria da União de Moços Catholicos de Cruzeiro, em sua séde social, sita á rua Dr. Jorge Tibiriçá n. 91-A, assim constituida: presidente, Antonio Moacyr Vieira; vice-presidente, Antonio Esteves; 1º secretario, Homero Rubens de Sá; 2º secretario, Jayme Sobreiro; 3º secretario, Antonio de Souza; thesoureiro, Paulo Guimarães; 1º orador official, Braz Floriano; 2º orador official, Milton Xavier de Carvalho; bibliothecario, Roque Ribeiro.

A FESTA DA SAGRADA FAMILIA NA MATRIZ DO ENGENHO NOVO — Hoje, quinta-feira, começará nesta matriz o triduo preparatorio da festa da Sagrada Familia, a realisar-se no proximo domingo, 8 do corrente.

Hoje e amanhã, os exercicios serão ás 19 1|2 horas, sendo no sabbado, pela manhã, depois da missa das 7 1|2 horas, e constarão de orações preparatorias, Pratica, Ladainha Oração á Sagrada Familia, terminando com a Benção do Santissimo Sacramento.

No domingo, 8, haverá missa festiva, ás 8 horas, com communhão geral de toda a Confraria das Mães Christãs e da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

A' noite, encerramento da festa, ás 19 horas, seguindo-se a reunião geral da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

O Revdmo. Sr. conego vigario, director das referidas associações, convida e recommenda muito especialmente a todos os seus membros que tomem parte em todas as solennidades, por se tratar da festa da padroeira das mesmas associações.

CONFRARIA DO SANTISSIMO SACRAMENTO — Hoje, quinta-feira, 5, haverá o piedoso exercicio da Hora Santa, ás 20 horas, seguindo-se a reunião mensal desta Confraria do Santissimo Sacramento do Engenho Novo.

CONFERENCIAS

Amanhã, dia em o qual a christandade commemora a adoração dos Reis Magos, o pregador Gustavo Macedo fará sobre este assumpto, uma conferencia religiosa, em a Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões n. 22, ás 20 1|2 horas.

Antes das preces iniciaes e finaes, ouvir-se-ão, como de costume, trechos de musica devocional executados ao harmonium pelo joven professor Luiz de Moura. Entrada franca.

Procurando o paradeiro da mãe

Maria Jovita da Conceição, brasileira, de 30 annos, de côr preta, tendo vindo de São Paulo para ver sua mãe, Maria da Conceição Carvalho, residente nesta capital e tendo perdido o endereço, veiu a A NOITE solicitar o auxilio do "carioca-reporter", no sentido de ser informada onde vive ou está sua velha mãe, podendo os nossos bons auxiliares deixar carta nesta redacção.

Um producto nacional premiado

O Instituto Agricola Brasileiro concedeu o grande diploma de honra ao producto nacional "Melado Dourado", de fabricação dos Srs. Marcos Bulach & Irmãos.

OS SPORTS

Corridas

DIVERSAS — Claudio Ferreira, entre outros, pilotará o cavallo Peccador, actualmente de propriedade do Sr. Avelino Mesquita.

—— Tony passou novamente a chamar-se Romulus.

—— Carmelo Fernandez dirigirá Jupyra, Raquette, Itaqui, Jicky, Itapuhy e Esplendor.

—— Estréa bem movida a potranca Epopéa.

—— D. Quixote está em boas condições de entrainement.

—— Braulio Cruz Junior dirigirá os pensionistas do entraineur O. Pinto.

—— Francisco Fernandez que já se matriculou como entraineur, tem aos seus cuidados os parelheiros: Jubileu, Esplendor e um hontem chegado de Palermo, acompanhado do importador Guilherme Fernandez, irmão do jockey Carmelo Fernandez.

Football

OS ARGENTINOS NAS PROXIMAS OLYMPIADAS — "La Argentina" publicou a seguinte nota:

"As autoridades da Associação de Amadores de Football da Argentina, estão preoccupadas com a participação nos jogos olympicos a serem realisados em Amsterdam este anno, onde a representação levará o titulo maximo do campeonato sul-americano.

Sobre a constituição da equipe, multiplos commentarios têm sido feitos e a commissão encarregada da selecção, apresenta uma lista de trinta e dois jogadores como primeira medida de escolher campeões.

Os footballers citados para o seleccionado são:

Keepers: O. Dias, H. Muschietti e A. Bossio.

Backs: L. Bidoglio, P. Omar, A. Herman, H. Recanattini, F. Paternoster e L. Wheismuller.

Halves: S. Médici, J. Evaristo, P. Gobbi, A. Zumelzú, L. Monti, A. Devoto (Cordoba), R. Orlandini, G. Moreyras, L. Fossa, L. Martinez (Independiente) e P. Garcia (Tucuman).

Forwards: A. Carricaberry, N. Perinetti, A. Simonzini, P. Ochoa, J. Maglio, M. Ferreyra, D. Tarascone, M. Seoane, F. Perducca, S. Luna, R. Orsi e C. Onzari.

VIAJA O THESOUREIRO DA CONFEDERAÇÃO — Com destino a Porto Alegre, parte amanhã, em viagem de recreio, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Samuel de Oliveira, acatado commerciante de nossa praça e thesoureiro da Confederação Brasileira de Desportos.

ASSEMBLÉA GERAL DO S. CHRISTOVÃO — Estão convidados os socios do São Christovão A. C. para, tendo em vista o disposto no § 1º do art. 53, dos estatutos, se reunirem, em 1ª convocação, no dia 10 do corrente, ás 20 horas, afim de:

a) apreciarem o relatorio annual da directoria;

b) elegerem o presidente e o conselho deliberativo;

c) concederem os titulos honorificos de sua alçada.

Tratando-se de casos de bastante interesse á boa administração do club, espera o presidente o comparecimento de todos os socios.

TORNEIO INTIMO DO VASCO DA GAMA — O capitão do team Tabajara pede por nosso intermedio o comparecimento no domingo, 8 do corrente, ás 7 horas, no Campo da Rua Moraes e Silva, dos seguintes Jogadores:

Puga, Moutinho, José Americo, Eduardo, Abilio, Rozario, Moreno, Sylvio, Antoninho, Morqueiro, Ricardo, Lucino e Tampinho.

ELITE ATHLETICO CLUB — No campo do Confiança A. C., na rua General Silva Telles, dará o Elite mais um treino no proximo domingo ás 7 horas, para a qual o director de sports pede o comparecimento dos players Nasinho, Amaro, Silvino, França, Heliodoro, Carvalho, Paerinho, Severino, Sampaio, Costa, Gilberto, Baptista, Raphael, Marinho, Juba, Brasil, Guimarães, Allemãsinho, Alcides, Pedro, Florismundo e os demais com o uniforme branco.

REUNIÃO DO DELIBERATIVO DO CARIOCA — O presidente convoca os Srs. membros do Conselho Deliberativo, para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, 1ª e 2ª convocação, no proximo dia 13 do corrente ás 20 horas, na séde social, á rua Jardim Botanico n. 460, para tratarem da seguinte ordem do dia.

Eleição de nova Directoria e C. Contas. Leitura do relatorio da directoria.

REGRESSO DO BOTAFOGO — A' bordo do paquete "Baependy" regressa amanhã a delegação sportiva do glorioso Botafogo, que vem de realizar uma invicta excursão sportiva pelos estados do Norte. O desembarque, segundo informações da Policia Maritima, dar-se-ha ás 7 horas, no Caes do Porto.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA NA FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA — O presidente da FABAC solicita aos representantes dos clubs filiados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, a realisar-se na proxima segunda-feira, 9 do corrente, ás 20 horas na séde social á rua Santo Antonio n. 4 (3º). Ordem do dia: Artigo 11º, § 1, 2, 3, 4, 5, 6, dos Estatutos. Outrosim o Sr. presidente chama a attenção para o artigo 27º dos Estatutos que diz: Só terá direito a votos os representantes dos clubs quites.

O S. C. CURUPAITY JOGARA' DOMINGO EM DOIS FESTIVAES — Tendo o S. C. Curupaity que tomar parte no proximo domingo em dois festivaes promovidos pelos clubs Jequiá F. C. e Goyaz F. C., seu director de football escalou os teams abaixo e pede o comparecimento de todos á hora marcada.

Para o Jequiá F. C. ás 11,30 na séde: — Antoninho; Campos e Freitas; Paulino, Miranda e M. Dias; J. Leite, Candiota, E. Leite, Villarinho e Castello.

Reservas: — F. Labanca, M. Ferreira, Pedro, A. Freitas e os demais do 3º team.

Para o Goyaz F. C. ás 12,30 na séde: — Gaudencio; Moreira e Peixoto; Bolão, Jovelino e Barreira; Mario, Lusitano, Villela, Argollo e Marcos.

Reservas: — Mangueira, Patitucci, Rubens, Chanfrador e Oris.

Xadrez

A TEMPORADA CAPABLANCA NO RIO

O QUE DECIDIU O CLUB DE XADREZ — O famoso enxadrista cubano Capablanca communicou, hontem, á Associação Brasileira de Xadrez e ao Club de Xadrez do Rio de Janeiro, que embarcará, definitivamente, em Buenos Aires, no dia 7 do corrente, a bordo do "Alcantara", chegando ao Rio no dia 12 deste, isto é, na proxima quinta-feira.

De accôrdo com os desejos manifestados pelo notavel enxadrista, no mesmo dia da chegada ao Rio Capablanca dará a primeira sessão de simultaneas na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro.

A directoria do club organisou, para ser submettida á approvação do mestre, o seguinte programma da sua estadia nesta capital:

Dia 12 — Simultaneas no Club de Xadrez do Rio de Janeiro.

Dia 14 — Simultaneas no Jockey Club.

Dia 16 — Conferencia.

Dia 17 — Simultanea no Automovel Club.

Dia 19 — Dez partidas simultaneas contra os 20 amadores mais fortes do Rio em consulta.

Dia 21 — Uma partida em consulta. Capablanca e Luiz Vianna contra Souza Mendes Junior e Walter Oswaldo Cruz.

As sessões de simultaneas nas sédes do Jockey Club, Automovel Club e Club de Xadrez do Rio de Janeiro serão iniciadas ás 20 horas.

A frequencia de pessoas estranhas ao quadro social dos clubs depende de entendimento prévio com as respectivas directorias.

Remo

O ATLANTICO CLUB FESTEJARA' A NOITE DE REIS — O Atlantico Club promove para amanhã, á noite, uma festa, que será das mais interessantes, assim solennisando a noite de Reis.

A festa está destinada a um natural successo, dado o cunho de originalidade de que se reveste.

Trata-se de festa typica, com caracter regional nortista, que representa uma das mais encantadoras tradições das cidades do interior.

Comprehende a organisação de um "rancho (terno) de Reis", comprehendendo uma meia centena de pastores e outra de pastorinhas, trazendo á sua frente um "cisco" (philarmonico). Esse rancho, que partirá da residencia do prestimoso associado do Atlantico Club, Dr. Franklin Galvão, á rua Sá Ferreira n. 49, dirigir-se-á, cantando, á séde social, onde pedirá a abertura das portas. Entrado o pessoal do rancho, far-se-á o sorteio dos reis da festa, passando, então, a realisar-se uma "soirée" dansante.

Os pastores e as pastorinhas deverão apresentar-se vestidos de branco, com sapatos pretos, ás 21 1|2 horas, na casa n. 49 da rua Sá Ferreira.

O ingresso dos associados e de suas familias na séde social obedecerá ás formalidades regulamentares.

A FESTA DE AMANHÃ DO GAVEA CLUB — Para commemorar a noite de Reis, e encerrando a série de festas do Natal, o Gavea Club, o elegante centro social daquelle bairro, fará realisar amanhã, em sua séde social, uma "soirée" dansante, para a qual foi contratada uma "jazz band".

Para essa festa que, pelos preparativos, é de se esperar grande successo, os seus socios encontrarão convites na secretaria do club. Não será exigido traje de rigor.

Water-Polo

CAMPEONATOS DA CIDADE

OS JOGOS DE DOMINGO — Em continuação á disputa do campeonato carioca, realisar-se-ão, no proximo domingo, nas aguas do Retiro da Saudade, na Lagôa Rodrigo de Freitas, os seguintes encontros:

Segunda divisão — Flamengo x Icarahy — Segundos quadros — ás 15 horas; primeiros quadros — ás 15,30 horas; arbitro — Irineu Ramos Gomes; chronometrista — José Maria Porto.

Primeira divisão — São Christovão x Botafogo — Segundos quadros — ás 16,10 horas; primeiros quadros — ás 16,40 horas; arbitro — Gastão Ladeira; chronometrista — Adolpho Macias; representante da Federação — Agostinho Sampaio de Sá, director de water-polo. Policiamento da Federação: Drs. Armando de Oliveira Flores, Angelo de Andrade e J. M. Castello Branco.

Torneio dos terceiros quadros — Zona "c" — Guanabara x Botafogo — ás 10 horas, nas aguas fronteiras ao C. R. Guanabara; arbitro — Pedro Santos; chronometrista — Paulo Ramos Nogueira.

Tennis

S. CHRISTOVÃO A. C. — Domingo vindouro, ás 14 horas, uma representação do São Christovão enfrentará em partidas amistosas uma equipe do A. A. General Electric. São convidados a comparecerem os seguintes jogadores: Fernando Cadaval, Leandro Cadaval, Castello Branco, Martinho Ferreira, Luiz Vinhaes, Julião Vieira, Ademar de Queiroz e Marino Torres de Carvalho.

PARTIDAS INTERESTADUAES — O BOTAFOGO VAE JOGAR EM S. PAULO — Pelo nocturno de luxo deve partir, hoje, para São Paulo, a delegação do Botafogo Football Club, que vae áquella capital disputar partidas amistosas de tennis com o Club Athletico Paulistano, filiada á Federação Paulista de Tennis.

A delegação é composta de seis tennistas, sob a chefia do director José Gonçalves Couto.

Automobilismo

UM RAID ENTRE S. PAULO E NOVA YORK — S. PAULO, 4 (A. A.) — Wenceslão Witoslawski e José Alves de Almeida, o primeiro paranaense e o segundo paulista, emprehenderam a 17 de setembro do anno passado um raid automobilistico desta capital a Nova York, passando pelas republicas do Prata.

Nesse sentido, partiram no dia acima indicado e chegaram a Buenos Aires a 8 do mez de dezembro ultimo, fazendo 4.774 kilometros.

Com a approximação do fim do anno, os dois automobilistas vieram a São Paulo afim de passar as Festas com a familia.

Agora resolveram seguir novamente para Buenos Aires, de onde proseguirão no raid até á grande metropole commercial dos Estados Unidos.

Pugilismo

O FESTIVAL DE SABBADO NO STADIUM RIACHUELO — Como já é do conhecimento do publico, realisar-se-á sabbado proximo, o grande festival sportivo, organisado pela empresa Aloysio Ferreira, no qual, além de excellentes numeros de box, será levada a effeito uma prova de enterramento, dos fakires Trovisto e Fretone, em virtude de um desafio feito pelo segundo desses profissionaes.

O programma tem ainda como um de seus principaes attractivos, o sensacional match de box, entre os valentes "penas" Euzebio Maximo e Manoel Pires. Outra luta, bastante interessante, é a que se ferirá entre João Alves e Pedro Cardoso, em semi-final.

Volleyball

O ATLANTICO JOGARA' AMANHA CONTRA "OS MORCEGOS" — Amanhã, ás 17 horas, no posto 6 da avenida Atlantica, onde tem o Atlantico Club algumas de suas installações, vae levar-se a effeito um forte encontro de volleyball.

O conjunto official do Atlantico Club medirá forças com o team Morcego, que é constituido por elementos militantes do America F. C., desta capital, constituindo uma equipe das mais poderosas.

Accresce salientar que é a primeira vez que se defrontam esses adversarios, razão por que maior, é o interesse, que desperta o seu desfecho.

Vae entrar em exercicio o novo commandante do "Bahia"

Assumirá o commando do cruzador "Bahia", no proximo sabbado, o capitão de fragata Durval de Andrade, em substituição do official de egual patente Bomfim de Andrade.

A Central do Brasil sob um regime de extorsão

A Central do Brasil não indireita mais. Nem os directores de nomes estrangeirados, a collocam de pé. O Sr. Zander, até vem complicando mais o seu machinismo. Em toda parte, no commercio como nas industrias, cuida-se, em primeiro logar, da receita, isto é, da renda, para depois olhar-se a despesa. Na Central a regra apparece invertida. Lá está com effeito, um unico conferente a vender passagens a verdadeira multidão de passageiros, emquanto que, para receber essas passagens que só um homem vende, o Sr. Zander arregimenta um exercito de funccionarios.

Dir-se-ia que o director da Central, tem, até o intuito de proteger a Light e as empresas de omnibus, pois são em grande numero os passageiros que, na impossibilidade de chegar ao "guichet" do conferente vendedor de passagens, desistem de viajar nos trens da Central e optam pelos bondes e autos.

E' incrivel, com effeito, mas, tambem, é verdade.

Um facto mais eloquente da desidia e estado do franco anarchismo em que se encontra a Central, deu-nos, hoje, o Sr. Luiz Palmeira, viajante commercial.

O Sr. Palmeira adquiriu, na "gare" Pedro II, passagem de ida e volta para São Paulo. Ao chegar no termo da viagem, o conductor, que a perfurará veiu cobrar-lhe a passagem. Estava o Sr. Palmeira fazendo a sua toilette.

— Seu bilhete, faz favor...

O viajante, contendo nas mãos, o pente tirou o bilhete e, partindo-o entregou ao conductor. Deu-se, então, o "cocoré". O bilhete fôra partido em duas partes e estava, por isto, inutilisado.

— Onde devia partil-o, então?

— No terço!

Ora, o viajante suppoz que o caso se resolvesse na estação do Braz, onde falaria ao agente. Foi engano. O agente de São Paulo aconselhou-o a que se dirigisse, pelo telegrapho ao Sr. Zander. O Sr. Palmeira acceitou o alvitre e telegraphou.

— E veiu a resposta? — perguntamos.

O Sr. Palmeira respondeu-nos:

— O senhor recebeu-a? — Nem eu!

Em conclusão: o viajante, se quiz voltar ao Rio, teve de comprar outra passagem!

Nada, com effeito, mais edificante.

Desprenden-se a transmissão

Um operario morre com o craneo esmagado

Hoje, pela manhã, quando mais intenso era o movimento nas officinas da Empresa Viação Auto Maracanã, occorreu um desastre de tristes consequencias. Um operario, Augusto Cinelli, procedia a concertos num omnibus daquella companhia, quando se desprendeu a transmissão do auto, que lhe foi alcançar o craneo, esmagando-o. Poucos momentos teve o infeliz rapaz de vida. A ambulancia da Assistencia que, incontinenti compareceu ao local, já o encontrou cadaver.

O facto foi communicado ás autoridades do 16º districto policial, indo ao local o commissario Paes da Rosa, que providenciou para que o corpo de Cinelli, que era brasileiro, de côr branca, solteiro, com 35 annos de edade e residia á rua Ledo n. 39, fosse enviado para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

COLHIDO POR AUTOMOVEL

O auto particular n. 9.201, quando passava pela rua Visconde de Santa Isabel, colheu, deixando com diversas contusões pelo corpo, ao operario Emilio Canella, de 39 annos de edade, casado, residente no Becco Sem Sahida n. 10, que foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se em seguida.

BOAS FESTAS

A NOITE recebeu, ainda, boas-festas das seguintes pessoas: do Sr. Aristides de Almeida Soares, do actor Edmundo Maia, da directoria da Associação Asylo de S. Luiz para a Velhice Desamparada, do Club Athletico das Academias de Medicina, do Sr. Assad Bechara, de S. Paulo; de Oldemar Nogueira & Cia.

OLHA O BURACO!...

Varias reclamações vem recebendo a A NOITE contra o pessimo estado da rua Pedro Americo, esburacada e cheia de pó. Além disso, com o trafego obrigatorio dos vehiculos de carga, estes, para rehaver o tempo perdido com a volta enorme a que são obrigados, trafegam em tal velocidade que é um verdadeiro milagre não se registar desastres, devido as depressões do terreno.

Inauguram-se, amanhã, os trabalhos das empregadas da Companhia Singer

Uma commissão de professoras e alumnas visita a A NOITE

A A NOITE recebeu, hoje, a visita de uma commissão de empregados da Companhia Singer, os quaes tiveram a gentileza de convidar este jornal para comparecer á inauguração dos trabalhos manuaes, que se vae realisar amanhã, ás 15 horas, naquella companhia, a cujo director, Sr. Maia, antes do acto inaugural, será feita uma manifestação de sympathia.

A commissão que nos visitou compunha-se das seguintes senhoras e senhoritas: professoras Maria da Conceição Laffitte e alumnas Aurora de Carvalho, Lemos de Oliveira Gomes, Maria Rosa Marques, Aurora Pinto, Josepha Alves e Annita Ribeiro.

Os moradores no Morro do Pinto querem ser policiados

Os moradores á rua Carlos Gomes e outras, no morro do Pinto, escrevem a A NOITE pedindo o restabelecimento do posto policial que existia naquelle morro, o qual prestava bons serviços aos mesmos.

Actualmente, estão aquellas vias publicas voltando ao regime da garrucha e da navalha.

Nas montanhas mineiras

Algumas notas sobre a cidade de Tres Pontas — A vida e os milagres do padre Victor

Tres Pontas é uma das mais ricas cidades do Sul de Minas Geraes.

Acha-se ligada á Rêde Sul Mineira pela Companhia Viação Ferrea Trespontana, estrada cuja construcção, numa linha de dezoito kilometros, foi levada a effeito com o emprego exclusivo de capitaes da localidade.

O padre Victor

Tres Pontas, séde de comarca, cuja maior grandeza está nos seus immensos cafezaes e na criação de gado, tem progredido consideravelmente nestes ultimos annos.

Sua população eleva-se a seis mil habitantes. Possue uma bella estação, ruas e avenidas alinhadas, bellas praças, agua, luz electrica e esgotos, grupo escolar, escola normal equiparada, fabrica de gelo e outras pequenas industrias, solido e movimentado commercio, jornal, banco e oitenta e seis automoveis, achando-se ligada, por excellentes estradas de rodagem, aos municipios circumvizinhos e ao Estado de S. Paulo.

Não se póde falar de Tres Pontas, porém, sem fazer uma referencia especial ao Padre Victor, que é a sua figura tradicional, filho daquella cidade mineira. Viveu elle oitenta e cinco annos, morrendo em 1906. Foi vigario em sua terra natal durante quarenta e cinco annos.

Notabilisou-se o religioso, pelo seu desprendimento e espirito caridoso. Distribuia com os pobres toda a sua renda. A espórtula da missa que celebrava diariamente, na matriz de Nossa Senhora da Ajuda, entregava-a, ao sair do templo, ao primeiro pobre que encontrasse. Na sua casa não havia nada de valor; faltavam, ás vezes, até os generos para a alimentação, que eram obtidos no commercio, por uma preta, antiga creada do padre, pois o singular sacerdote não conservava dinheiro em seu poder.

De uma humildade extrema, o padre Victor, no emtanto, quando faltavam ao respeito, nas procissões, agitava-se embravecido, e batia, de leve, no povo, com uma vela...

Um dia fizeram-lhe uma manifestação. O commercio nella tomou parte saliente, levando-lhe, numa rica salva de prata, todas as suas contas com recibos.

Era natural que o bom vigario tivesse dividas, pois, como já dissemos, não conservava dinheiro em seu poder.

E' um nome venerado numa grande região do Sul de Minas, principalmente em Tres Corações, Alfenas, Fama, Varginha e Tres Pontas, onde se o considera um santo, guarda e harmonizador do lar.

E' para elle que muita gente appella nos momentos tormentosos da vida.

Dessa excentrica creatura, contam-se numerosos milagres, que ampliam a veneração do seu nome, com o respeito pelo seu passado de caridade e trabalhos altruisticos sem conta.

FOI VICTIMA DE UM AUTO

João de Oliveira, operario, solteiro, de 42 annos, morador na estrada real de Santa Cruz n. 50, foi victima de um automovel, na rua Visconde de Inhauma, ficando ferido por todo o corpo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

O cruzador "Fylgia" chegará ao Rio, na segunda quinzena deste mez

O ministro da Marinhta recebeu communicação informando que o cruzador sueco "Fylgia" chegará ao Rio em visita ao Brasil, no proximo dia 24.

Esse navio traz a seu bordo uma turma de aspirantes.

Commercio carioca

MAIS UM AÇOUGUE MODELO — Inaugurou-se sabbado, 31, ás 15 horas, á Avenida Democraticos n. 1.102-D, em Ramos, o açougue do Sr. Manoel da Silva, modelar casa no seu ramo com installações completas da refrigeração "Frigidaire" e todas as demais exigencias da hygiene moderna.

INAUGURAÇÃO DO CAFE' ENIGMA — Foi muito concorrida a inauguração do Café Enigma, da firma Ramos & Martins, á Avenida Gomes Freire n. 72, tendo sido distribuidos aos visitantes deliciosos sorvetes conservados nas geladeiras Frigidaire que fazem parte das modernas installações daquelle modelar estabelecimento.

Regulando excessos!

A invenção de um util apparelho para automoveis

O eterno problema dos excessos de velocidade nos nossos automoveis, com o seu corolario negro de desastres sem conta, possivelmente, — se os poderes competentes acceitarem — terão um paradeiro, com a creação de um interessante apparelho regulador de velocidade, invento patenteado do Sr. Roberto Gomes Vasconcellos.

Na rapida exposição feita hoje, em nossa redacção pelo seu inventor, o util apparelho consiste num determinador de velocidade, ligado ao velocimetro e ao interruptor do carro.

Constituido com peças simples e de facil adaptação, é regulado para uma certa e determinada velocidade, ao arbitrio da Inspectoria de Vehiculos.

Antes da sua introducção no mercado, o Sr. Roberto Gomes Vasconcellos fará na proxima terça-feira uma demonstração pratica do seu invento, aos jornalistas e interessados.

Em hora ainda não determinada, o seu automovel partirá da porta da redacção da A NOITE, para uma prova pratica, demonstrativa da sua efficiencia.

Folhetim da A NOITE (360)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

XXV

O HOMEM QUE PERDEU A VERGONHA

Mas, como horas depois, alguem viesse dizer-lhe que um tio delle, na China, fallecera de sarampo e lhe deixara a fortuna, nunca mais esse mancebo se recordou do diabo, e foi subindo... subindo... Pois, meu caro, cá está elle! Então, como tem passado desde esse dia, no sotão? Talvez ainda se lembre das frutas, das gallinholas que comia com a testa, a 12 do mez dos Gêmeos, se não me falha a memoria, isto, talvez, ha dez annos, na montra do pasteleiro que havia na sua rua, defronte da sua casa.

Ora veja se se lembra! Dez annos passam á tôa.

Eu, primeiro, quiz negar; mas, depois, reflectindo que o dinheiro é bom para tudo, até para comprar um reino, e mesmo o reino do Céo, puz-me a fingir que brincava e logo lhe respondi:

— Sim. Eu tenho uma vaga idéa... mas não sei do que se trata.

— Não sabe? Estamos no anno tres mil, no dia de S. Sylvestre, e vae bater o meio dia... Perdão! hoje não se diz assim! Isso era no meu tempo.

Vão bater ás 12 horas, e eu venho recordar-lhe que o amigo me pertence, e que hoje tem de seguir-me.

Mas ainda não é já; esteja prompto á meia noite... Mão! Lá tornei a enganar-me! Parece até de proposito... Esteja prompto ás vinte e quatro, que a essas horas cá estou trazendo duas passagens, e então partiremos logo.

Ou ha algum obstaculo?

Então, desatei a rir e disse, sempre brincando:

— Ha, sim, senhor! Por que não? E não é muito pequeno: não estou disposto a seguil-o. E explique-me uma coisa que ainda não comprehendi, desde que o senhor entrou: como é que ainda conserva, decorridos tantos annos, essa minha assignatura?

Isto é... não sei se é minha... não tenho bem a certeza. Ha tanta gente que a imita... e póde bem succeder...

— E' sua, é, sim senhor; e se a tenho em meu poder, é porque eu gosto de autographos de ministros da Fazenda. Valem ouro, quatro annos. Depois desfaço-me delles, ou dou-os até de graça. Não é esta a sua letra?

— Sim... realmente... parece-o; mas, supponhamos que seja; estou prompto a pagal-a bem, para não me incommodar. Quanto deseja por ella? Póde pedir sem receio...

— Nada. Quero que venha commigo; é isso o que combinámos, e quero que me obedeça calcando bem este povo e reduzindo-o á miseria.

E' assim que eu arranjo almas; fazendo-as blasphemar. Quer ou não quer vir commigo? Não indo por bem, vem á força.

Aborreci-me deveras, ouvindo taes ameaças, e puz-me a dizer de novo:

— Se o não julgasse um maluco, punha-o pela porta fóra.

— Para que? Voltava pela janella.

— Estou quasi experimentando...

— Experimente...

— Não experimente...

— Não experimento, disse eu, porque já agora duvido que o senhor seja o diabo. Achou, talvez, o papel nos escombros do meu sotão, agora já demolido, e quer-me passar o conto.

E como eu tenho dinheiro, estou ás voltas com um gatuno, pois que, se fosse o diabo, estaria lançando fogo pelos olhos, pelas ventas e não pedindo que eu vá...

Nunca vi diabo assim! E' com certeza um larapio e eu vou chamar a policia, ou mesmo minha mulher, e está o caso resolvido.

A Graça nunca se aperta... Quer sair ou vou chamal-a?

Escolha! E depois não se arrependa.

Ella tira-lhe o papel e ainda lhe dá uma surra, como deu em Asmodeu, por ter posto minha filha inteiramente capenga depois de falar commigo.

Minha mulher apanhou-o fugindo pelo telhado, e logo foi atrás delle, armada com um chinello, e ali mesmo o castigou.

Quer soffrer a mesma sorte?

Poz-se o diabo a tremer e falando mais humilde, tratou de se defender, para fugir ao castigo.

— Sou o diabo, acredite! disse elle com voz já tremula e olhando muito para a porta, com medo que ella viesse; e já sei porque duvidas: porque não venho entre chammas, com grandes pontas e garras e uma cauda vermelha, como por ahi me pintam, como surjo no theatro, de "maillot", como as "estrellas" que querem mostrar as pernas.

Pois não sabe que esse traje, o vestuario safado que eu trazia antigamente, hoje não seria digno de apparecer a uma pessoa que é ministro, que tem filhas e uma esposa exemplar?

Aquelle traje é indecente! Por isso me vesti assim para fazer esta visita. Não deve, pois, duvidar, e a prova vou dar-lha já. De onde lhe veiu a fortuna que herdou quando lhe falei naquelle sotão fatal?

(Continúa).

Os desapparecidos

O Constantino desappareceu da pensão em que trabalhava

O menor Constantino Pinheiro de Amorim, de 16 annos, portuguez, trabalhava como copeiro da pensão de propriedade da Sra. Ienez de Carvalho, á rua 1º de Março n. 145, onde era muito estimado.

Ha, quinze dias, que Constantino, tendo saido para um ligeiro passeio não mais tornou ao seu emprego.

Sua patroa, receiosa de que tivesse acontecido qualquer cousa com o seu empregado veiu a A NOITE pedir o auxilio do nosso "carioca reporter".

Miguel de Farias é um menor de dezoito annos que desappareceu de casa na segunda-feira.

Miguel Farias

Sua mãe, Hortencia Maria da Conceição, como é natural, ficou apprehensiva com o facto, principalmente por andar Miguel sob influencia de disturbios organicos, provenientes de insufficiencia thyroidea.

Hortencia Maria da Conceição, que mora á estrada das Furnas n. 465, no Alto da Bôa Vista, resolveu, por esse motivo, vir a A NOITE appellar para o "carioca-reporter".

O Sr. Antonio Theodoro Dias de Campos, residente em Queluz, Minas, escreve a A NOITE, appellando para o "carioca-reporter", afim de ser descoberto o paradeiro de seu filho João Leandro Dias de Campos, o qual esteve, ultimamente, a trabalhar no "Armazem do Santinho", em Angra dos Reis.

Extinguindo-se a Escola, o menor tomou rumo ignorado

A um anno que a familia Augusto Nunes, residente nesta capital, entregou aos cuidados do coronel Adolpho Amaral, director da Casa de Correcção do Estado do Rio, o menor João Pinheiro, de nove annos, preto, orphão de pae e mãe, afim de que esse senhor tomasse conta do pequeno, internando numa escola de menores, o que foi feito.

Extinguindo-se, porém, a escola em que se achava João Pinheiro, foi elle entregue, novamente, ao coronel Amaral.

Agora, a familia Nunes, tendo ido diversas vezes procurar o coronel Amaral, para saber noticias do pequeno João, aquelle cavalheiro procura responder com evasivas, negando-se a dar qualquer informação sobre o paradeiro do menor.

A familia Augusto Nunes, veiu hontem, á redacção da A NOITE pedir o auxilio do "carioca-reporter", afim de ver se descobre onde está o João Pinheiro.

A PRIMEIRA SORTE GRANDE DO ANNO

O Centro Loterico, á travessa do Ouvidor, 4, pagou hontem a primeira sorte grande do anno, que coube ao bilhete n. 36807, vendido em seu balcão.

A proxima volta do "Barroso" ao serviço

Afim de voltar ao serviço, está passando por uma limpeza o cruzador "Barroso". Esse navio vae ser utilisado em missões hydrographicas e no serviço de balisamento da costa do paiz.

Voltam á Patria

PARIS, 5 (Havas) — Partiram para o Rio de Janeiro os Srs. Guinle, deputado Darcy, Domingos Vieira Santos e familia, Lara Fonseca, Penteado e Prado.

Consideraçoes sobre o tiro nacional

Impressões do Dr. Afranio Costa, campeão brasileiro e atirador internacional

(Especial para A NOITE).

Deante do recente successo alcançado pelos atiradores brasileiros, no campeonato nacional, organisado pela Confederação Brasileira dos Desportos, e do qual A NOITE deu, sempre em primeira mão os melhores detalhes, procuramos ouvir o Dr. Afranio Costa, organisador e director principal do

Dr. Afranio Costa (ao centro) e os atiradores (alto, esquerda para direita), H. Requião, Eugenio Amaral e Dilermando de Assis, do Paraná; (em baixo) Roberto Schmidt (R. G. do Sul), Americo Meinick (Paraná) e Paulo Vianna (E. do Rio)

grande certame, facilitando-o transmitir aos nossos leitores suas impressões technicas referentes ao assumpto.

O Dr. Afranio Costa, atirador de nomeada, pertencente ao Fluminense F. C., foi companheiro do Sr. Guilherme Paraense, nas conquistas que ambos tiveram nos torneios olympicos de Antuerpia, para as cores nacionaes. Entre nós tem figurado nas mais fortes representações, de que sobresae, sempre vencedor das provas individuaes, collaborando efficientemente para o exito carioca nas provas de equipe.

Technico entre os mais technicos, profundo conhecedor do assumpto, o Dr. Afranio Costa disse-nos:

A organisação do campeonato da Confederação B. de Desportos

A feliz iniciativa da Confederação Brasileira de Desportos veiu incutir nos atiradores nacionaes, principalmente nos dos Estados, confiança e orientação para os treinamentos. Adoptando o criterio e os programmas da "União Internacional de Tiro", suprema dirigente desse sport, deu a Confederação um cunho pratico ao tiro no Brasil; d'oravante poderão os atiradores nacionaes apurar os resultados com objectivo determinado, ao mesmo tempo que em qualquer occasião poderão ser facilmente apuradas as possibilidades delles para provas internacionaes.

Atiradores cariocas Harley Villela e Guilherme Paraense

Os grandes campeonatos mundiaes Roma 1927

Annualmente um dos 22 paizes filiados, organisa um grande concurso internacional, com innumeras provas ao sabor dos seus atiradores e de conformidade com as preferencias destes.

O programma, porém, encerra obrigatoriamente os tres grandes campeonatos da "União" que são considerados officialmente Campeonatos Mundiaes e são:

a) fusil livre;

b) arma de guerra;

c) pistola livre.

A' primeira prova concorrem armas longas, de qualquer calibre ou fabricante, sendo o tiro feito sobre alvo internacional de fusil a 300 metros de distancia — 120 tiros, 40 em cada posição.

Na segunda prova sómente poderá ser empregada a arma de guerra (fusil), do paiz que realisa o campeonato; são 60 tiros sobre alvo internacional de fusil a 300 metros.

Na terceira prova concorrem armas curtas (revólvers ou pistolas) de qualquer fabricante ou calibre, sendo o tiro feito a 50 metros, sobre alvo internacional de revólver, em 60 tiros.

Para avaliar a importancia dada a taes concursos, basta dizer que o concurso internacional de Roma de 1927 foi inaugurado pelo rei da Italia, que deu o tiro inaugural.

Varias vezes tem a "União" se filiado e desfiliado do Comité Olympico Internacional, mas, em qualquer emergencia, os seus concursos se realisam no paiz e na data da Olympiada, sempre com o mesmo cunho de importancia.

Filiada que vae ser agora a Confederação Brasileira de Desportos á União Internacional de Tiro, adquirirá o tiro brasileiro real destaque, pois, conhecidos embora com os resultados já obtidos em provas internacionaes, os atiradores nacionaes vão adquirir pelo ingresso na entidade suprema outro conceito e importancia.

O proprio interesse aqui despertado será maior, pois deixarão elles de se preoccupar com o estreito limite regional das provas, para attenderem aos resultados mundiaes.

A acquisição de armas de grande precisão e o cuidado com que os atiradores seleccionam munições é symptoma promissor para obtenção de médias elevadas. Ha a accrescentar ainda o interesse despertado em varios pontos do paiz pelo campeonato nacional, mórmente em Minas Geraes e Santa Catharina, onde só a premencia de tempo impediu a participação este anno.

O interesse da Confederação pelo exito do certame

Merece particular destaque o carinho e o zelo empregados pela directoria da Confederação Brasileira de Desportos; excedendo o empenho commum, o Dr. Raul Pacheco, dignissimo presidente da entidade, e o Sr. Horacio Werner chegaram a minucias para que nada sombreasse o exito do emprehendimento.

A franqueza e o cavalheirismo com que foram tratados os participantes devem ter desvanecido as ultimas sombras de desconfiança e desanimo justamente criados em certos pontos do paiz, onde qualquer convite para grandes provas nacionaes e internacionaes já não lograva qualquer movimento de sympathia.

O trabalho da Confederação ainda apresenta esse utilissimo aspecto, o do congraçamento geral dos atiradores nacionaes.

E' de esperar ainda que incentivado o Tiro, medidas novas vão surgindo a pouco e pouco, restabelecendo o antigo esplendor do Tiro Nacional.

O successo entre os atiradores

Como consequencia immediata da regulamentação do Tiro, nota-se a ascenção rapida dos coefficientes dos atiradores nacionaes, nos ultimos tempos.

A falta de systematização dos programmas, dos concursos, deixados ao sabor da economia interna das sociedades, tirava o incentivo, desinteressando os atiradores de escol e desanimando os atiradores novos.

Quem observar o resultado do tiro no Rio de Janeiro, já não direi este anno, mas, nos ultimos tres mezes, após o inicio do campeonato da Amea, verá o progresso surprehendente dos atiradores.

Com o annuncio do campeonato da Confederação apuraram-se os treinos, e o ambiente de interesse que desapparecera desde as Olympiadas de Anvers de novo se manifestou. E a realisação pratica do enthusiasmo, foi exhuberantemente demonstrada nos records nacionaes obtidos em varias armas.

E' de notar que os actuaes resultados são ainda baixos não só em relação ás possibilidades dos atiradores, como ainda em attenção aos resultados mundiaes.

Mas, é preciso não esquecer que o treinamento actual foi feito irregularmente, sem prejuizo dos affazeres de cada um, quando e como estes permittiam; ao mesmo tempo faz-se necessario lembrar que nas Olympiadas de Anvers, preparados technicamente e com rigor, em quatro mezes os nossos atiradores representaram honrosamente o sport nacional.

Actuação das representações estaduaes

Não podia ser mais interessante o brilho trazido para a competição, pelos atiradores dos Estados. Muito embora, a escassez de tempo impedisse a organisação de elementos capazes de victorias de conjunto, ainda assim nas provas individuaes muito se salientaram alguns atiradores, conquistando honrosas classificações.

Os conjuntos da Associação Metropolitana naturalmente estavam "em casa" o que lhes valeu real vantagem; embora, os resultados attestem exhuberantemente as grandes qualidades dos seus componentes, não ha como negar que até certo ponto tiveram tal factor favoravel.

Federação Paranaense de Desportos

Como representantes desta Entidade tivemos mais uma vez a satisfação de vêr os atiradores Eugenio Caetano do Amaral e Dilermando Candido de Assis, indubitavelmente duas figuras da maior destaque do Tiro Nacional.

Dilermando de Assis o organisador da representação e capitão da equipe, já é varias vezes campeão nacional de fusil de guerra e mais uma vez se revelou exímio atirador em todas as armas longas, alcançando o terceiro logar em fusil de guerra e carabina reduzida, sendo que nesta a um ponto do segundo collocado e a quatro do primeiro.

Eugenio Amaral, já varias vezes classificado em campeonatos com medias elevadas, obteve um terceiro logar na prova de revolver de guerra.

Americo Meinike e Heitor Requião os demais competentes da equipe, que pela primeira vez compareciam a provas grande importancia, devem ter soffrido o choque nervoso natural aos primeiros embates.

O conjunto actuou bem, conseguindo o 2º logar em todas as provas.

Associação Fluminense de S. Athletico

Mais do que louvavel foi o esforço empregado não só pelo presidente desta Entidade o Sr. José Aguiar, como pelo organisador das equipes, Sr. Paulo Martins Lorena, cuja tenacidade é bem conhecida no meio sportivo além das suas reconhecidas aptidões technicas. A boa vontade demonstrada pelos atiradores, participantes da representação é tambem digna dos melhores encomios principalmente alguns delles, a quem o treinamento foi verdadeiramente penoso.

Cumpre destacar nessa equipe os nomes de Everardo Cruz e Jayme Frota dois elementos de futuro do Tiro de Carabina reduzida; além de Paulo da Rocha Vianna elemento que já se tornou indispensavel nos nossos campeonatos.

Federação Rio Grandense de Desportos

Compareceu apenas por parte desta o atirador Norberto Schmidt, campeão nacional de revolver e de fusil.

Atirou bem na prova de arma de guerra, obtendo segundo logar, após Harvey Villela. Foi lamentavel não pudesse ter enviado o Rio Grande uma representação completa, pois lá existe um dos melhores nucleos de atiradores nacionaes, destacando-se entre elles Sebastião Wolf, o velho campeão sempre em fórma, e seus dois filhos Arthur e João Conrado, todos tres campeões do Brasil; Ewaldo Schmidt, Frederico Bordini, Sylvio e Dario Barbosa, e outros elementos de indiscutivel valor.

Associação Metropolitana de Sports Athleticos

O enorme realce emprestado ao campeonato pela actuação da representação desta Entidade foi a prova concludente do valor dos seus atiradores. Destacam-se entre os mais Harvey Villela, cuja forma vem dia a dia mais se aperfeiçoando.

Ha dois annos ainda mal iniciava o tiro, experimentando differentes armas, para agora, conseguir vencer, com resultados elevados os grandes atiradores nacionaes. A significação das victorias de Harvey Villela é muito mais importante do que á primeira vista póde parecer, pois abrange o conceito sobre os atiradores de fusil em geral.

Os resultados pouco elevados notados até este anno, traziam uma certa descrença no meio acerca destes sportistas, apenas um pequeno grupo de technicos sustentava-lhes o valor sacrificado pelas armas e pela munição.

A duvida, todavia, pairava no ar, e agora finalmente os factos elucidam o assumpto de modo categorico.

Quanto a Guilherme Paraense dispensa quaesquer elogios, é uma individualidade já muito estudada. Ha apenas a dizer e será o bastante, que elle é o mesmo homem de sempre. Recobrou, com rara felicidade a antiga performance, impressionando a maneira brilhante porque venceu a prova de revolver.

Dignos de destaque foram os nomes de Flavio Nascimento, um dos nossos mais finos "gentleman" e perfeito atirador, que atirando com o Mauser na prova de fusil livre, alcançou um resultado magnifico; Oswaldo Barros Castro, cujos progressos em revolver e pistolet são verdadeiramente animadores; Antonio Ferraz que se adaptou definitivamente á pistola livre.

Não deixou de ser lamentada a falta dos atiradores Armando Braga e Benjamin de Oliveira Filho, mormente nas provas de carabina reduzida e pistola livre onde são factores basicos da nossa representação.

Não devo terminar sem salientar o trabalho do Dr. Aloisio Tavora, incansavel auxiliar na organisação geral do concurso, como director da Secretaria da Confederação, assim como a solicitude dos seus auxiliares.

O governo mineiro está procedendo contra as autoridades arbitrarias

BELLO HORIZONTE, 5 (Serviço especial da A NOITE) — O "Diario do Commercio", volta a verberar as violencias da policia, no interior.

O ex-sub-delegado de Arcos, districto de Formiga e estação á margem a E. F. O. M., é uma amostra de certas autoridades do interior que se prevalecem das posições de mando para praticar verdadeiras arbitrariedades e desatinos. Esse sub-delegado, de nome João Jovino e de nacionalidade italiana, foi investido em tal posto ha bastante tempo, só delle saindo quando chegaram ao conhecimento da chefia de policia os abusos em conta que praticou ali. Um destes abusos foi a apropriação indebita de bens e posses de varias pessoas do logar, as quaes, despojadas, eram coagidas a guardar silencio pelas ameaças reiteradas do tyrannete sem escrupulos. Ha poucos dias, a secretaria de Segurança Publica mandou para Arcos o tenente Joaquim Marcellino, que dirigiu o inquerito para a instauração do processo contra o ex-sub-delegado, tendo o official da Força Publica verificado a procedencia de todas as queixas contra o tal delegado.

O avião postal da Condor passou hoje pelo Rio

O avião postal das linhas C. G. A. vindo de Natal, com escalas em Recife, Bahia e Victoria, chegou hoje, ás 8 horas e 20 minutos, trazendo 4 passageiros e malas postaes e partiu novamente ás 5 horas e 55 minutos, levando correspondencia para Santos, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Um compositor e executor musical de 9 annos

Um tango dedicado a A NOITE

O menor Waldemar Ribeiro, apenas de [illegible], apenas 9 annos de edade, é, a um tempo, um

Waldemiro Ribeiro

executor notavel e, ainda mais, é compositor, sendo de sua autoria muitas composições, magnificas pela technica e pelo sentimento.

Waldemar compoz um tango argentino intitulado A NOITE e que nos foi dedicado. O pequeno-grande musico realizou no Instituto Nacional de Musica um concerto de suas producções.

Waldemar teve no recital o concurso dos artistas Rogerio Guimarães, [illegible] Gastão Fontenelle e outros.

Com o producto da festa, pensa o pequeno artista poder entrar para o Instituto de Musica.

CARNET FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] Santos, rua Aristides [illegible]; Isabel Barende, rua Dr. [illegible] 50; Romeu Figueiredo Leite, rua [illegible] Carneiro de Campos, 32; Palmyra [illegible] da Silva Pamplona, rua do Bispo [illegible], filho de Anthero Jacintho [illegible] Ermelinda, 167; [illegible] Visconde de Nictheroy, 150; Alda [illegible] Salvador Alves Catalão, rua [illegible], 38; Geraldo, filho de [illegible] de Almeida, rua Visconde de Nictheroy [illegible]; Carolina Reis, Santa Casa de [illegible]; Maria Quiteria, Hospital de S. [illegible]; Valentina Rodrigues, necroterio do [illegible] Medico Legal.

— No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] Eduardo da Silva, casa de [illegible]; Rita Esbiliarda, necroterio do Instituto [illegible]; Lazaro Ermano [illegible], rua [illegible], 53; Alice, filha de Benjamin [illegible], rua Pinheiro Guimarães, [illegible]; [illegible] Sampaio, rua [illegible]; [illegible] Vicente, rua Humaytá, [illegible].

— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] Clemente de Britto, cujo feretro [illegible] 9 horas, da rua Marquez de [illegible], casa XXVIII.